

PROJETO TRAMA

Residência Artística no Setor Público



Parceria:



RELATÓRIO FINAL

• RELATÓRIO 3 •

projeto: T R A M A

artista proponente: Eleonora Fabião (concepção e condução)

equipe: mariah miguel (produção); Nadiana Carvalho (redação); João Orban (imagem)

RASP: Residência Artística no Setor Público

*Artistas não fazem arte, eles fazem conversas.
Eles fazem coisas acontecerem. Eles modificam o mundo.*

William Pope.L

Que ações constroem a cidade em que queremos viver?

Eleonora Fabião

Neste último relatório da residência, apresentarei o Power Point que compartilhei no Encontro #9 da T R A M A realizado no dia 01/12/2023, na Prefeitura do Rio de Janeiro, Centro de Treinamento Marion Costa. O encontro começou com o plantio do Ipê Rosa no Jardim da Prefeitura às 13:00h (documento de autorização de “Plantio Voluntário de Muda” no Anexo #1). Para esta nona reunião da T R A M A foram convidadas todos/as aqueles/as que participaram das mesas anteriores (servidoras/es, membros da Republica.org, Automatica, Fundação João Goulart e convidados/as). O Power Point apresenta os oito encontros realizados ao longo do ano (dados e imagens), reflexões gerais sobre o projeto e, importante, as 19 propostas de projetos piloto para a cidade do Rio de Janeiro elaboradas pelo coletivo T R A M A.

Ao longo do mês de novembro foi possível avançar na análise das propostas e elaboração dos textos com o auxílio da servidora estadual Vanessa Cortes (Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro), profissional indicada pela República.org. Nos reunimos quatro vezes e debatemos pormenorizadamente sobre questões logísticas, jurídicas e orçamentárias, bem como sobre a redação das 19 propostas.

O documento a seguir traz as propostas conforme elaboradas pelos 4 grupos da T R A M A e apresentadas no encontro final. Após a apresentação do Power Point, formamos três subgrupos para debater as 19 propostas e, em seguida, as relatoras passaram os resultados das conversas ao coletivo. Importante ressaltar que neste relatório, considerando a importância de apresentar todas as sugestões elaboradas ao longo do ano, não constam nem as sugestões de mudanças nos textos, nem a exclusão de algumas propostas conforme argumentadas pelos subgrupos.

Neste encontro final, o último ponto de pauta foi a definição dos próximos passos para efetivação das ideias elaboradas pelo coletivo ao longo de 2023. A proposta do servidor George

de Souza Alves foi acatada por unanimidade – George sugeriu que nossas propostas fossem consolidadas por meio de GTTs (Grupos Transversais de Trabalho) realizados na Fundação João Goulart. Ou seja, os textos apresentados a seguir servirão de base temática para a formação destes grupos. Os GTTs na FJG serão os grupos responsáveis pela elaboração cuidadosa de cada proposta e apresentação das mesmas aos secretários e secretárias municipais responsáveis.

Luiza Mello e eu agendamos para janeiro de 2024 um encontro com a Presidenta da FJG, Rafaela Bastos, e com nossa parceira de trabalho na Fundação, Bárbara Nascimento. Nesta reunião, conforme proposto por elas, definiremos o encaminhamento dos trabalhos em 2024. Conforme dito desde o início, faz parte deste projeto artístico a *implantação* e o *cultivo* de inúmeros projetos-piloto. T R A M A é arte de ação.

•

ENCONTRO 9

DATA: 1 DE DEZEMBRO DE 2023, 13:00h - 18:00h

LOCAL: PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO / Centro de Treinamento Marion Costa

ENDEREÇO: Prédio Anexo da Prefeitura do rio de Janeiro, 10º andar, Ala B. Rua Afonso Cavalcanti, 455 - Cidade Nova, Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Ana Luisa da Silveira • Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB

Angela Moreira • Empresa Municipal de Informática S.A. / IPLANRIO

Bruno Rossato • Secretaria Municipal de Educação / SME

Christiane de Araújo • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

George de Souza Alves • Fundação João Goulart / FJG

Jana Libman • Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB

Luciano Silveira • Secretaria Municipal de Educação / SME

Michelle Blandy • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

ANFITRIÃS/ÃO:

Alessandra Marques Pinto • Fundação João Goulart / FJG

Bárbara Nascimento • Fundação João Goulart / FJG

Marcos André Oliveira Pacheco Alves • Fundação João Goulart / FJG

Rafaela Romero • Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada / SUBGGC

PARTICIPANTES:

Amauri de Souza • Automatica

André Lepecki • Interlocutor

Gabriela Nascimento • República.org

Luciano Cerqueira • Samambaia Filantropias

Luiza Mello • Automatica

Vanessa Cortes • Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro



TRAMA

Rio de Janeiro, 2023

T R A M A – arte de ação

programa:

Ao longo de um ano, 2023. Mensalmente promover encontros entre servidoras e servidores públicos municipais de variados setores – saúde, guarda municipal, transportes, planejamento, meio-ambiente e clima, educação, assistência social, etc. – em torno de mesas localizadas em espaços de arte e cultura com grande relevância na cidade do Rio de Janeiro. Lugares que concentram, multiplicam e proliferam força estética, ética, política e espiritual. Lugares que entendem arte e cultura como direito cidadão.

Com cada grupo de cerca de 8 servidoras/es realizar 2 encontros – um para nos conhecermos e o seguinte para imaginarmos colaborativamente projetos para a cidade do Rio de Janeiro.

Ao final, as propostas elaboradas pelo coletivo T R A M A são formatadas e encaminhadas àqueles/as na prefeitura carioca que poderão analisá-las e implementá-las.

Sempre trazer conosco, para todos os encontros, um pé de ipê rosa (a semente foi encontrada em uma das caminhadas do “nós aqui, entre o céu e a terra”, ação realizada na 34ª Bienal de São Paulo, 2021). Ao fim do ano, plantá-lo no jardim da prefeitura para que a árvore cresça firme e forte.

Em todos os encontros trazer conosco uma planta para presentear nossas anfitriãs e anfitriões, que também participam das conversas quando nos recebem.

Sempre trazer conosco tijolos cobogó (quadrangulares com um círculo no meio) que serão dados de presente para cada servidor/a participante. Pedir, por favor, para que cada um/a nos envie uma foto do tijolo em suas mesas de trabalho na repartição (assim cresce a nossa coleção de mesas).

Sempre trazer conosco garrafas brancas com água fresca, água de coco, chá de capim limão e café.

T R A M A : plantar e regar.

T R A M A : experimentação artística e imaginação política.

T R A M A : diferença sem separabilidade.

Instituições envolvidas:

O projeto T R A M A faz parte da “Residência Artística no Setor Público” (RASP) promovida pela **República.org** e pelo **Instituto Betty & Jacob Lafer**.

Para a realização da T R A M A, a República.org firma parceria com a **Fundação João Goulart** (PCRJ).

A Fundação João Goulart, por meio de dois de seus programas – **Líderes Cariocas e Rio Lideranças Femininas** – indica as servidoras e os servidores municipais que compõem o coletivo T R A M A.

Servidoras e servidores municipais que participam da T R A M A por intermédio da Fundação João Goulart:

- **Amanda José Carneiro da Silva** • Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Clima / SMAC
- **Ana Luisa Silva da Silveira** • Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB
- **Angela Moreira** • Empresa Municipal de Informática / IPLANRIO
- **Bruno Costa Guimarães** • Secretaria Municipal da Educação / SME
- **Bruno Costa Lima Rossato** • Secretaria Municipal de Educação / SME
- **Bruno Rossato** • Secretaria Municipal de Educação / SME
- **Christiane de Araújo** • Secretaria Municipal de Saúde / SMS
- **Claudia Maria Dantas** • Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro / PGM
- **Daniella São Thiago** • Secretaria Municipal de Saúde / SMS
- **Danielle Christine Gomes Messias de Sousa Dias** • Secretaria Municipal de Educação / SME
- **Ellen Cristina Pereira Zacarias** • Secretaria Municipal de Assistência Social / SMAS
- **Eremita Medeiros dos Santos** • Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima / SMAC
- **Erika Soares Augusto Camacho de Moraes** • Secretaria Municipal de Educação / SME
- **Gabriela Ribeiro Lourenço Silva** • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação / SMDEIS
- **Genésio Gregório Filho** • Guarda Municipal / GM-Rio
- **George de Souza Alves** • Fundação João Goulart
- **Jana Libman** • Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB
- **Luciano Silveira** • Secretaria Municipal de Educação / SME
- **Maria Clara Almeida** • Gabinete do Prefeito / GBP - Coordenadoria de Gestão Institucional
- **Michelle Silva Blandy** • Secretaria Municipal de Saúde / SMS
- **Paula de Oliveira Camargo** • Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia / SMCT
- **Safira Aquino Gomes Soares** • Guarda Municipal do Rio de Janeiro / GM-RIO
- **Valéria Hazan** • Secretaria Municipal de Planejamento Urbano / SMPU
- **Viviane Soares Pinheiro** • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

Setores da Prefeitura na T R A M A :

- Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB
- Empresa Municipal de Informática / IPLANRIO
- Fundação João Goulart / FJG
- Gabinete do Prefeito - Coordenadoria de Gestão Institucional / GBP
- Guarda Municipal do Rio de Janeiro / GM-Rio
- Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro / PGM
- Secretaria Municipal da Educação / SME
- Secretaria Municipal de Assistência Social / SMAS
- Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia / SMCT
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação / SMDEIS
- Secretaria Municipal de Planejamento Urbano / SMPU
- Secretaria Municipal de Saúde / SMS
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Clima / SMAC

Em torno de quais mesas nos reunimos para imaginar coletivamente projetos com/para a cidade?

Aliançamos com projetos artístico-sociais que entendem arte e cultura como direito cidadão, projetos coletivos cujas práticas cotidianas ensinam e inspiram.

Foram 8 instituições parceiras – todas criadas por iniciativa da sociedade civil, com economias mistas. Todas articulam, de modo determinante, estética e política, arte e ação social, cidadania e espiritualidade.

Nestes lugares de força, matérias humanas e outras-que-humanas, massa histórica e localidade, cotidiano e ancestralidade, tramam, fazem corpo coletivo e abrem imaginação.

Lugares de T R A M A :

- **LOCAL 1:** QUADRA DA ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA (Mangueira)
- **LOCAL 2:** CASA DO JONGO DA SERRINHA (Madureira)
- **LOCAL 3:** RENASCENÇA CLUBE (Andaraí)
- **LOCAL 4:** MUSEU DE ARTE DO RIO (Centro)
- **LOCAL 5:** CASA DA TIA CIATA (Saúde)
- **LOCAL 6:** GALPÃO APLAUSO (Santo Cristo)
- **LOCAL 7:** CENTRO DE ARTES DA MARÉ (Maré)
- **LOCAL 8:** GALPÃO BELA MARÉ (Maré)
- **LOCAL 9:** PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (Cidade Nova)



Porque o gesto artístico no setor público?

A operação poética consiste em, ao longo de um ano, introduzir questões e modos da arte no setor público – suspender hábito, estranhar padrão, articular diferenças, imaginar coletivamente.

Imaginar coletivamente possibilidades para o Rio de Janeiro com servidoras e servidores muito experientes e interessadas/os em pensar o serviço público, a coisa pública, a cidade do Rio de Janeiro, o bem comum.

Assim, reuniram-se uma equipe de artistas e curadoras/es + servidoras e servidores + nossas anfitriãs e anfitriões em torno de mesas muito especiais da cidade para construir, seguir construindo, seguir aprendendo a construir.

“Como a performance faz ver, corpo e mundo nunca estarão formados: corpo e mundo geram suas incompletudes recíprocas. Corpo e mundo não são exatamente inacabados mas inacabáveis: provisórios, parciais, participantes. Não estão única ou exatamente em processo de transformação contínua, mas em estado de geração permanente. Corpo-mundo que gera o mundo-corpo que o gera.”

Eleonora Fabião

“Assim como entendo, a ação poética não apenas “ensaia” ou “propõe” reconfigurações do mundo, mas efetivamente as opera articulando as dimensões concreta, imaginária e simbólica. A *imaginação poética* é uma forma única de “entrar” politicamente no mundo e de engajamento com sua complexidade, sendo a “imprevisibilidade do mundo” o pulso da arte da performance. Envolver-se performativamente com a imprevisibilidade do mundo é, ao mesmo tempo, *ser movida pelas circunstâncias, mover-se com elas e movê-las nas direções desejadas.*”

Eleonora Fabião

“Artistas não fazem arte, eles fazem conversas. Eles fazem coisas acontecerem.
Eles modificam o mundo.”

William Pope.L

“A diferença é justamente o que se busca no outro. A diferença é o que possibilita a incorporação de capacidades, conhecimentos e transformação. Em vez da lógica da conversão, cujo pressuposto é que o melhor para o outro é ser como eu, prevalece no pensamento ameríndio a premissa de que na relação com outro é que posso me transformar – não para ser igual a esse outro, mas para já não ser igual ao que eu era.”

Valéria Macedo

“O que está em jogo aqui? Do que precisaremos abrir mão para liberar a radical capacidade criativa da imaginação e dela obtermos o que for necessário para a tarefa de pensar O Mundo de outra maneira? Nada menos que uma mudança radical no modo como abordamos matéria e forma.”

Denise Ferreira da Silva

“Se nós estamos vivendo esse tempo de total imprecisão até no sentido da experiência de viver, a arte se constitui no lugar mais potente e mais provável de se constituírem novas respostas e novas perguntas para o mundo que nós vamos ter que dar conta daqui pra frente.”

Ailton Krenak

Desde o início, a T R A M A está atenta a projetos em andamento na cidade do Rio de Janeiro e em outras cidades do Brasil e exterior; também a projetos que foram desativados com mudanças de governo. E pesquisamos tanto ações implementadas pelo governo, como por iniciativa da sociedade civil.

São exemplos: “Núcleo Interdisciplinar de Articulação Pedagógica”, “Casa da Mulher Carioca”, “Casa das Mulheres da Maré”, “Naves do Conhecimento”, “Cozinhas Comunitárias”, “Hortas Cariocas nas Escolas”, “Tô de Boa” (Chapadão e Pedreira), “Guardiões dos Rios”, “Mongaba”, “Revolução dos Baldinhos”, “Ciclo Orgânico”, “Varal Solidário”, “Doação de Mudas”, “Bibliotecas de Rua”, “Trilhas Identitárias”, “Centro Nordeste de Medicina Popular”, etc.

Com a T R A M A buscamos dar continuidade ao movimento de permanente reflexão sobre os comos e porquês do serviço público diante das sempre novas circunstâncias, desafios e demandas que uma cidade tão complexa quanto o Rio de Janeiro apresenta. Com a T R A M A buscamos oferecer modos de engajamento e pensamento que envolvem a arte da performance e as artes do corpo como referentes fundamentais. À T R A M A interessa, sobretudo, a escuta, a fala que nasce da escuta, a ação colaborativa e interdisciplinar, as articulações e alianças, os corpos coletivos. Não nos pautamos pela novidade, mas pela necessidade radical de renovação que nosso momento histórico exige.

T R A M A • 4 grupos de trabalho

**grupo 1 •
repartição/divisão/setor**

grupo 2 • 1746 - ouvidoria

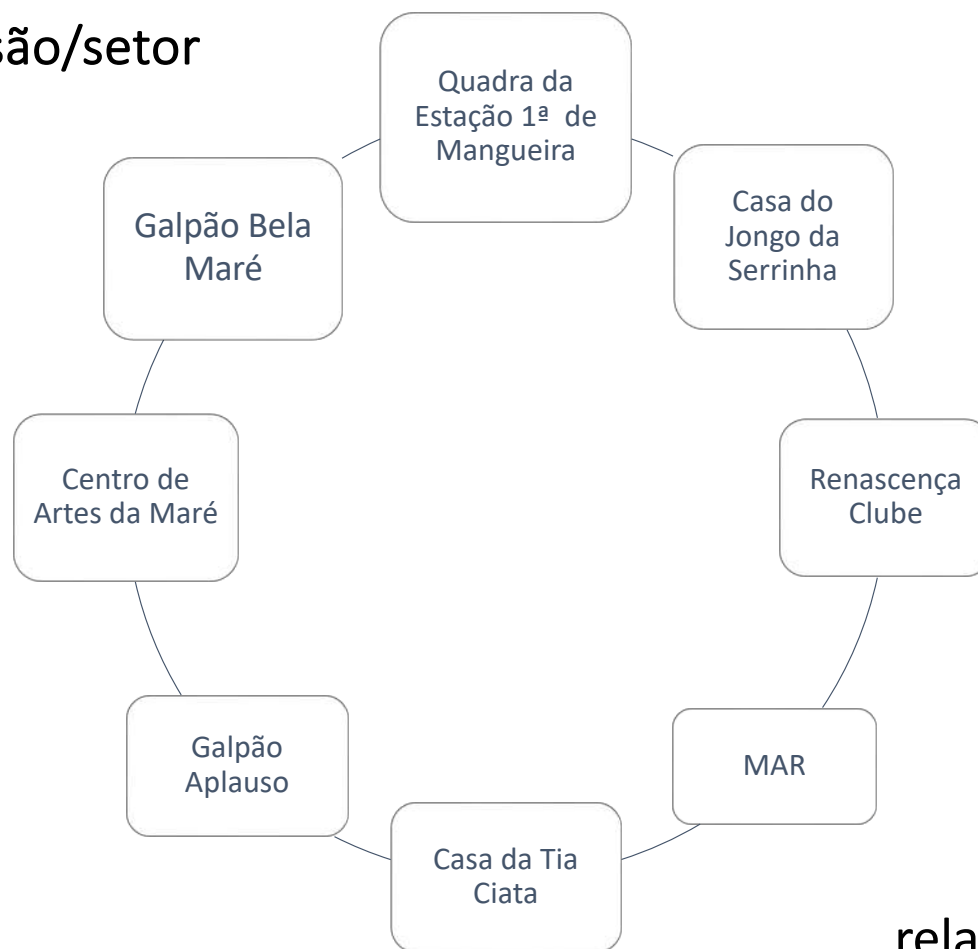
*que ações constroem a
cidade em que queremos
viver?*

grupo 3 • territórios

grupo 4 • relações integrativas

repartição/divisão/setor

1746 - ouvidoria



territórios

relações integrativas

Estação Primeira de Mangueira – março 2023

ENCONTRO #1

DATA: 24 DE MARÇO DE 2023, 14:00-18:00h

LOCAL: QUADRA DA ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

ENDEREÇO: Rua Visconde de Niterói, 1072 – Mangueira – Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Amanda José Carneiro da Silva • Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Clima / SMAC

Angela Moreira • Empresa Municipal de Informática / IPLANRIO

Bruno Rossato • Secretaria Municipal de Educação / SME

Daniella São Thiago • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

Jana Libman • Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB

Luciano Silveira • Secretaria Municipal de Educação / SME

Maria Clara Almeida • Gabinete do Prefeito / GBP - Coordenadoria de Gestão Institucional

Valéria Hazan • Secretaria Municipal de Planejamento Urbano / SMPU

ANFITRIÃ E ANFITRIÃO:

Claudia Pereira • Secretaria da Estação Primeira de Mangueira

Renato Moço • Setor de Cultura da Mangueira

PARTICIPANTES:

Amauri de Souza • Automatica

Bárbara Nascimento • Fundação João Goulart

Celina Macrini • Fundação João Goulart

Luiza Mello • Automatica

Marisa S. Mello • Automatica











Jongo da Serrinha – abril 2023

ENCONTRO #2

DATA: 28 DE ABRIL DE 2023, 14:00-18:00h

LOCAL: CASA DO JONGO DA SERRINHA

ENDEREÇO: Rua Compositor Silas de Oliveira, 101 – Madureira – Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Amanda José Carneiro da Silva • Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Clima / SMAC

Angela Moreira • Empresa Municipal de Informática / IPLANRIO

Bruno Rossato • Secretaria Municipal de Educação / SME

Daniella São Thiago • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

Jana Libman • Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB (participação ONLINE por motivos de saúde)

Luciano Silveira • Secretaria Municipal de Educação / SME

Maria Clara Almeida • Gabinete do Prefeito / GBP - Coordenadoria de Gestão Institucional

ANFITRIÕES/ÃS:

Damiana Alves, Deli Monteiro, Dyonne Boy, Ivo Mendes, Lazir Sinval e Luana Ferreira • membras/os do Grupo Jongo da Serrinha

PARTICIPANTES:

Amauri de Souza • Automatica











Renascença Clube – maio 2023

ENCONTRO #3

DATA: 2 DE JUNHO DE 2023, 13:30-18:00h

LOCAL: RENASCENÇA CLUBE

ENDEREÇO: Rua Barão de São Francisco, 54 – Andaraí – Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES PARTICIPANTES:

Bruno Costa Lima Rossato • Secretaria Municipal de Educação / SME

Danielle Christine Gomes Messias de Sousa Dias • Secretaria Municipal de Educação / SME

Erika Soares Augusto Camacho de Moraes • Secretaria Municipal de Educação / SME

Gabriela Ribeiro Lourenço Silva • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação / SMDEIS

Safira Aquino Gomes Soares • Guarda Municipal do Rio de Janeiro / GM-RIO

ANFITRIÃO:

João Carlos Martins • Vice-presidente do Renascença Clube

PARTICIPANTES:

Luiza Mello • Automatica

Bárbara Nascimento • Fundação João Goulart









MAR - Museu de Arte do Rio – junho 2023

ENCONTRO #4

DATA: 30 DE JUNHO DE 2023, 14:00h - 18:00h

LOCAL: MUSEU DE ARTE DO RIO

ENDEREÇO: Praça Mauá - Centro, Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Amanda José Carneiro da Silva • Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Clima / SMAC (retornando GRUPO 1)

Danielle Christine de Souza Dias • Secretaria Municipal de Educação / GM-RIO

Gabriela Ribeiro Lourenço Silva • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação / SMDED

Safira Aquino Gomes Soares • Guarda Municipal do Rio de Janeiro / SMPCP

Angela Moreira • Empresa Municipal de Informática / IPLANRIO (retornando GRUPO 1)

ANFITRIÃO:

Guilherme Carvalho • Educador da Escola do Olhar - MAR

PARTICIPANTES:

Amauri de Souza • Automatica

André Lepecki • Interlocutor

Gabriela Nascimento • República.org

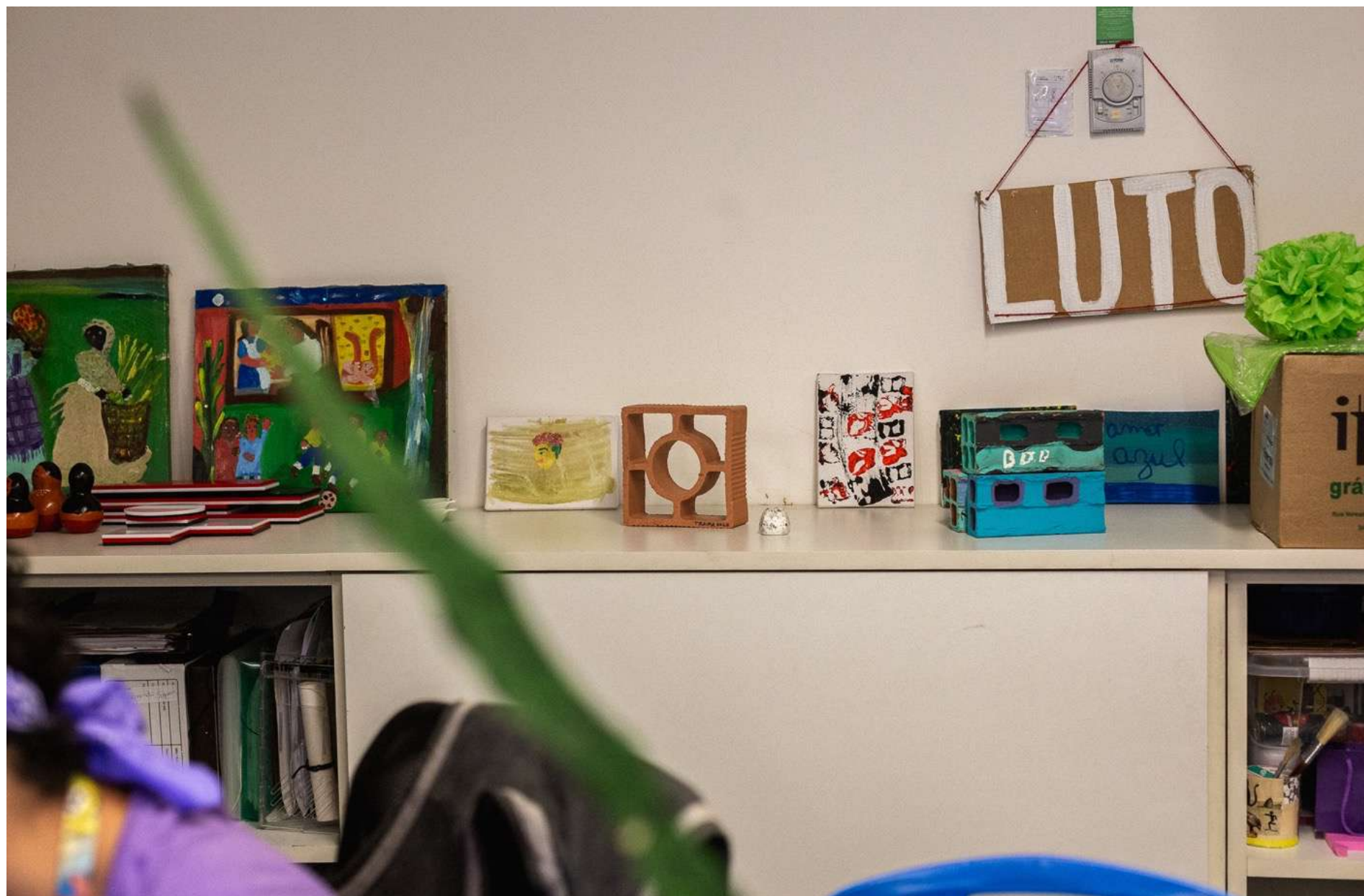












Casa da Tia Ciata – julho 2023

ENCONTRO #5

DATA: 14 DE JULHO DE 2023, 14:00h - 18:00h

LOCAL: CASA DA TIA CIATA

ENDEREÇO: R. Camerino, 5 - Saúde, Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Bruno Costa Guimarães • Secretaria Municipal da Educação / SME

Christiane de Araújo • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

Ellen Cristina Pereira Zacarias • Secretaria Municipal de Assistência Social / SMAS

Genésio Gregório Filho • Guarda Municipal / GM-Rio

George de Souza Alves • Fundação João Goulart

Paula de Oliveira Camargo • Secretaria Municipal de Planejamento Urbano / SMPU

Viviane Soares Pinheiro • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

ANFITRIÃ/ÕES:

Gracy Moreira • Diretora da Casa, bisneta de Tia Ciata

Nilson Nogueira da Silva • voluntário na Casa da Tia Ciata

Antony Matos Ceverino • voluntário na Casa da tia Ciata









Galpão Aplauso – agosto 2023

ENCONTRO #6

DATA: 25 DE AGOSTO DE 2023, 14:00h - 18:00h

LOCAL: GALPÃO APLAUSO

ENDEREÇO: R. General Luís Mendes de Moraes, 50 - Santo Cristo, Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Christiane de Araújo • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

Ellen Cristina Pereira Zacarias • Secretaria Municipal de Assistência Social / SMAS

Genésio Gregório Filho • Guarda Municipal / GM-Rio

George de Souza Alves • Fundação João Goulart

Viviane Soares Pinheiro • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

ANFITRIÃ:

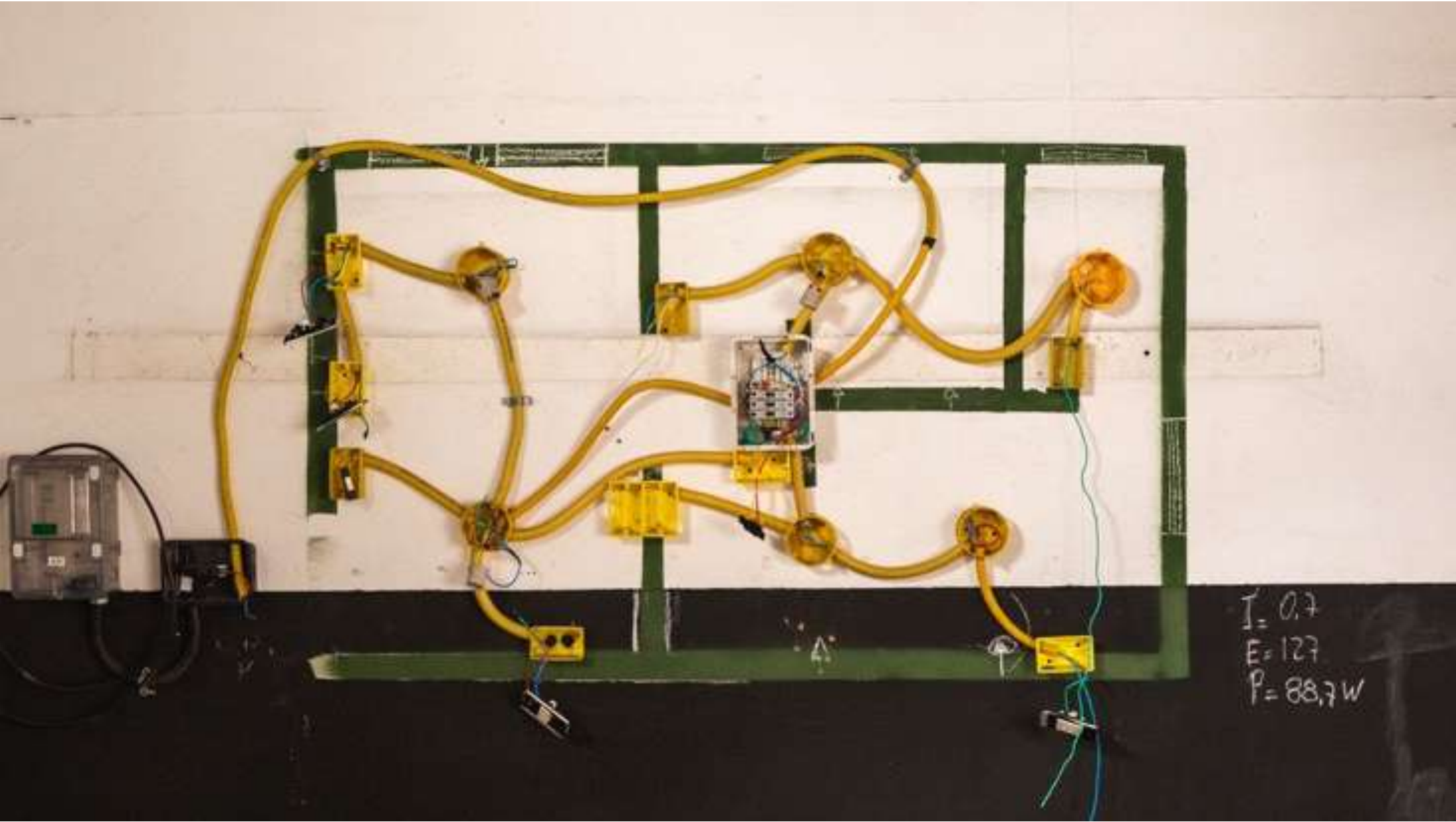
Ivonette Albuquerque • Fundadora e Diretora do Galpão Aplauso

PARTICIPANTES:

Amanda Oliveira Portela • Fundação João Goulart

Amauri de Souza • Automatica

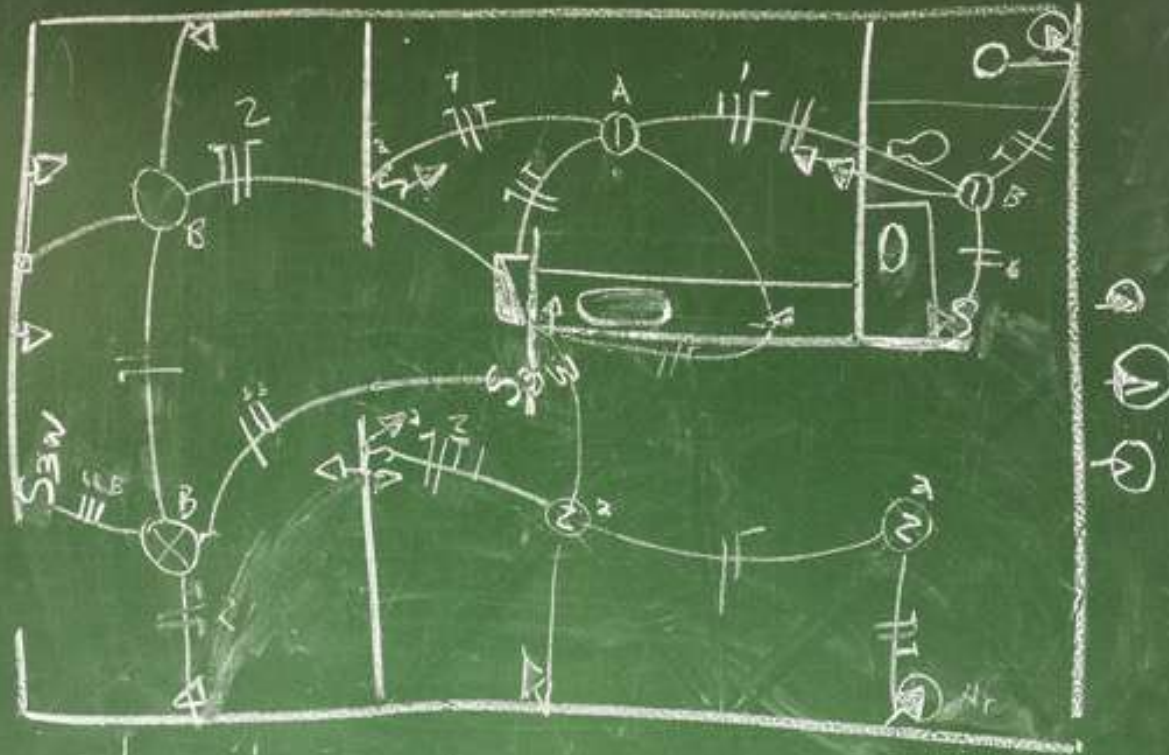




$I = 0.7$
 $E = 12V$
 $P = 88.7W$



① Rio 31/05/2023







CAM - Centro de Artes da Maré – setembro 2023

ENCONTRO #7

DATA: 29 DE SETEMBRO DE 2023, 14:00h - 18:00h

LOCAL: CENTRO DE ARTES DA MARÉ

ENDEREÇO: R. Bintecourt Sampaio, 181 - Maré, Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Ana Luisa Silva da Silveira • Companhia Municipal de Limpeza Urbana / COMLURB

Claudia Maria Dantas • Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro / PGM

Eremita Medeiros dos Santos • Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima / SMAC

Michelle Silva Blandy • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

ANFITRIÕES:

Karoll Silva • responsável pela Escola Livre de Dança da Maré, no Centro de Artes da Maré

Marcos Diniz • Coordenador do Eixo Arte, Cultura, Memórias e Identidades da Redes da Maré

PARTICIPANTES:

Gabriela Nascimento • República.org

Luiza Mello • Automatica















Galpão Bela Maré – outubro 2023

ENCONTRO #8

DATA: 20 DE OUTUBRO DE 2023, 14:00h - 18:00h

LOCAL: GALPÃO BELA MARÉ

ENDEREÇO: R. Bintecourt Sampaio, s/n - Maré, Rio de Janeiro

SERVIDORAS/ES:

Eremita Medeiros dos Santos • Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima / SMAC

Michelle Silva Blandy • Secretaria Municipal de Saúde / SMS

ANFITRIÃS:

Anna Luisa Santos • Coordenadora de Educação do Galpão Bela Maré

Ivani Figueiredo do Nascimento • Educadora do Galpão Bela Maré







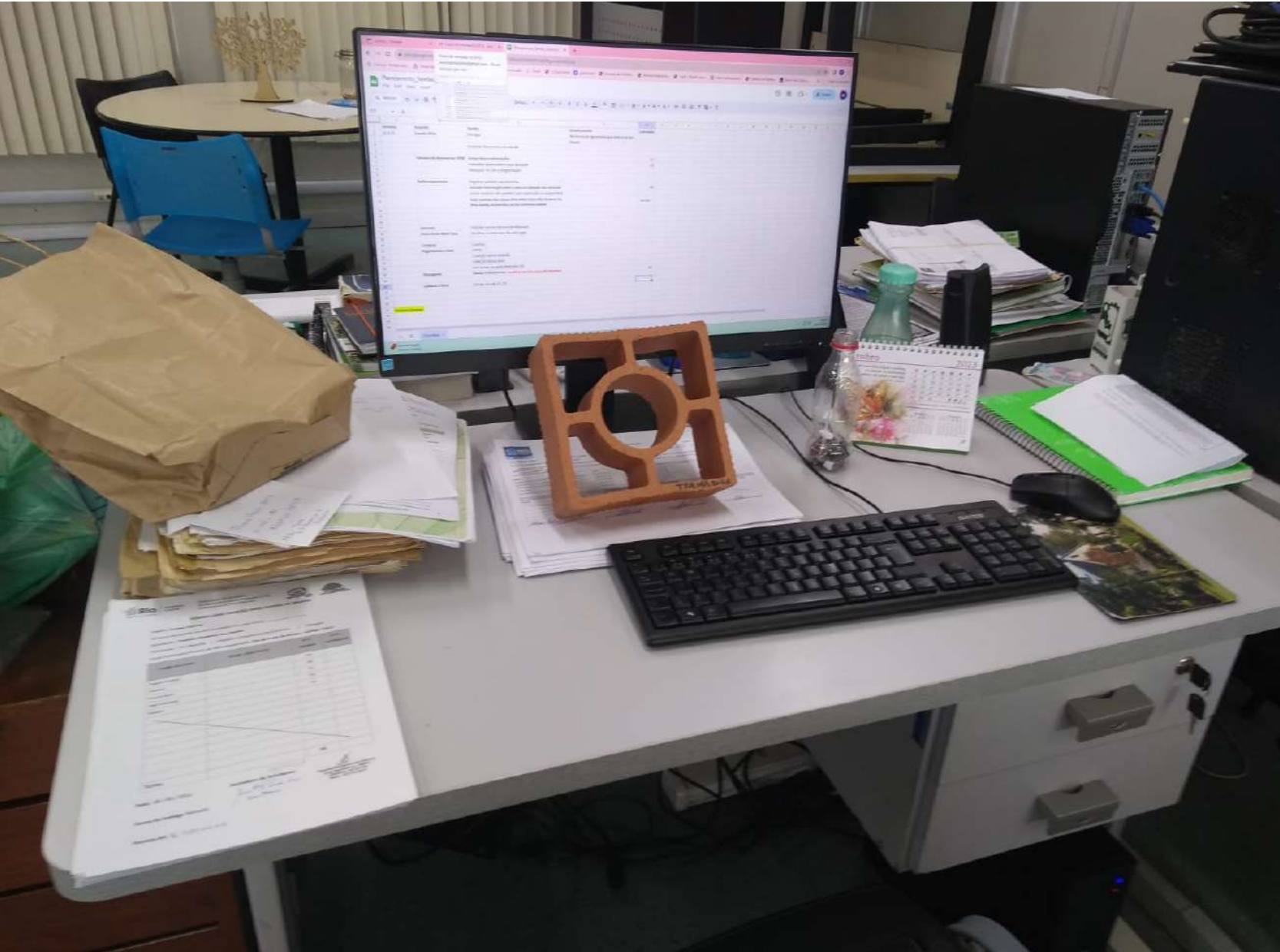




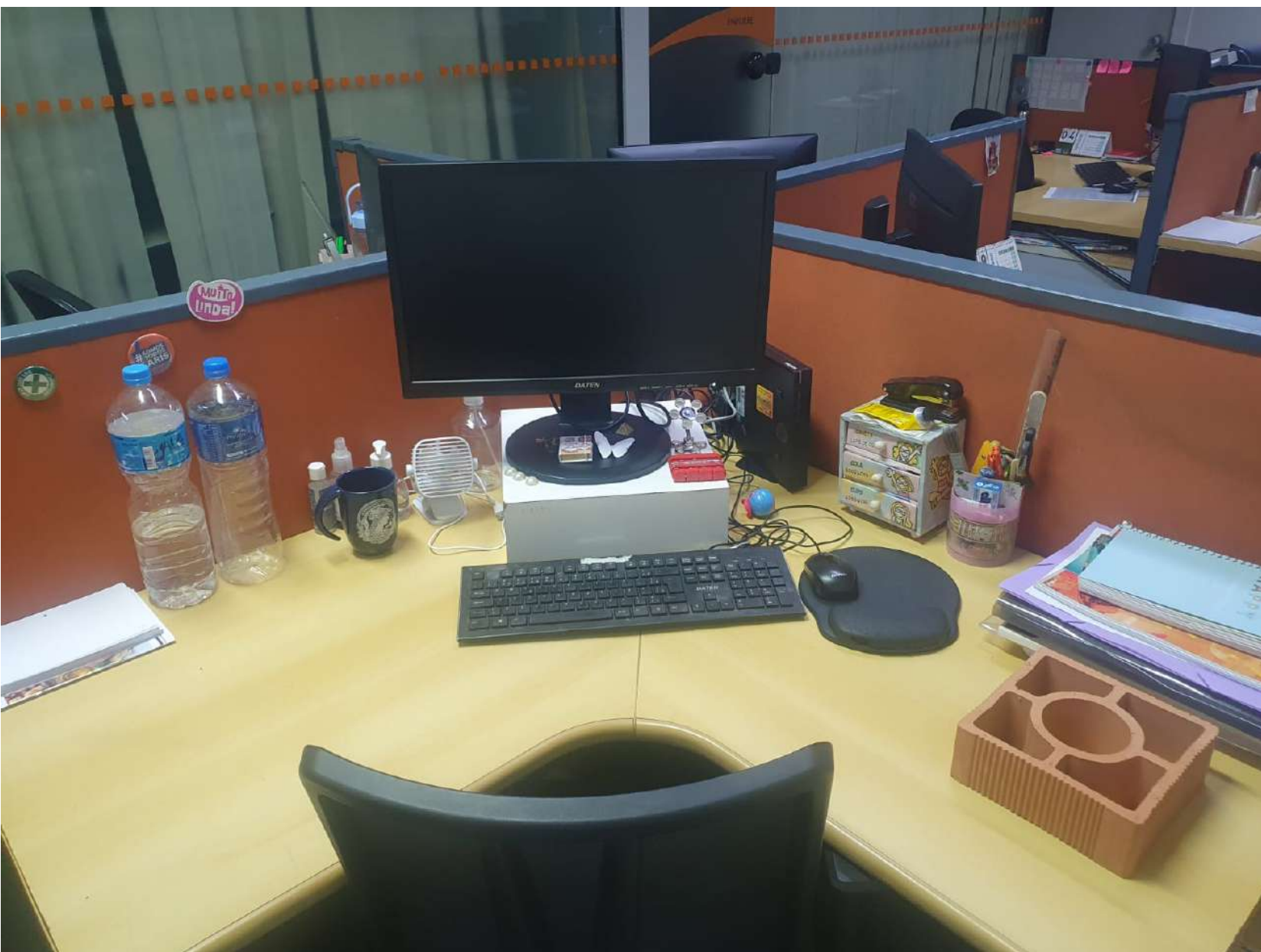
mais mesas



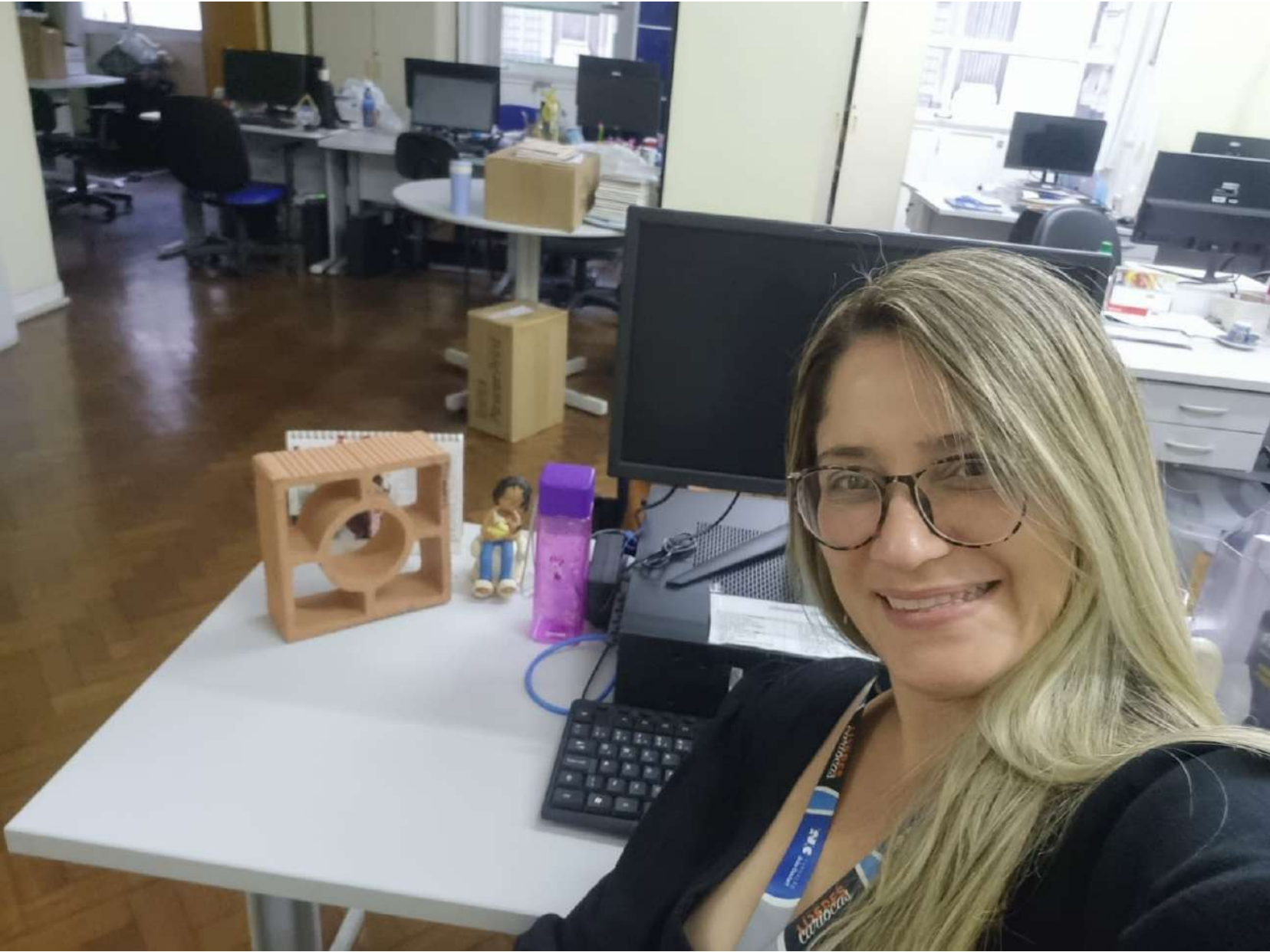
Michelle Silva Blandy
SMS



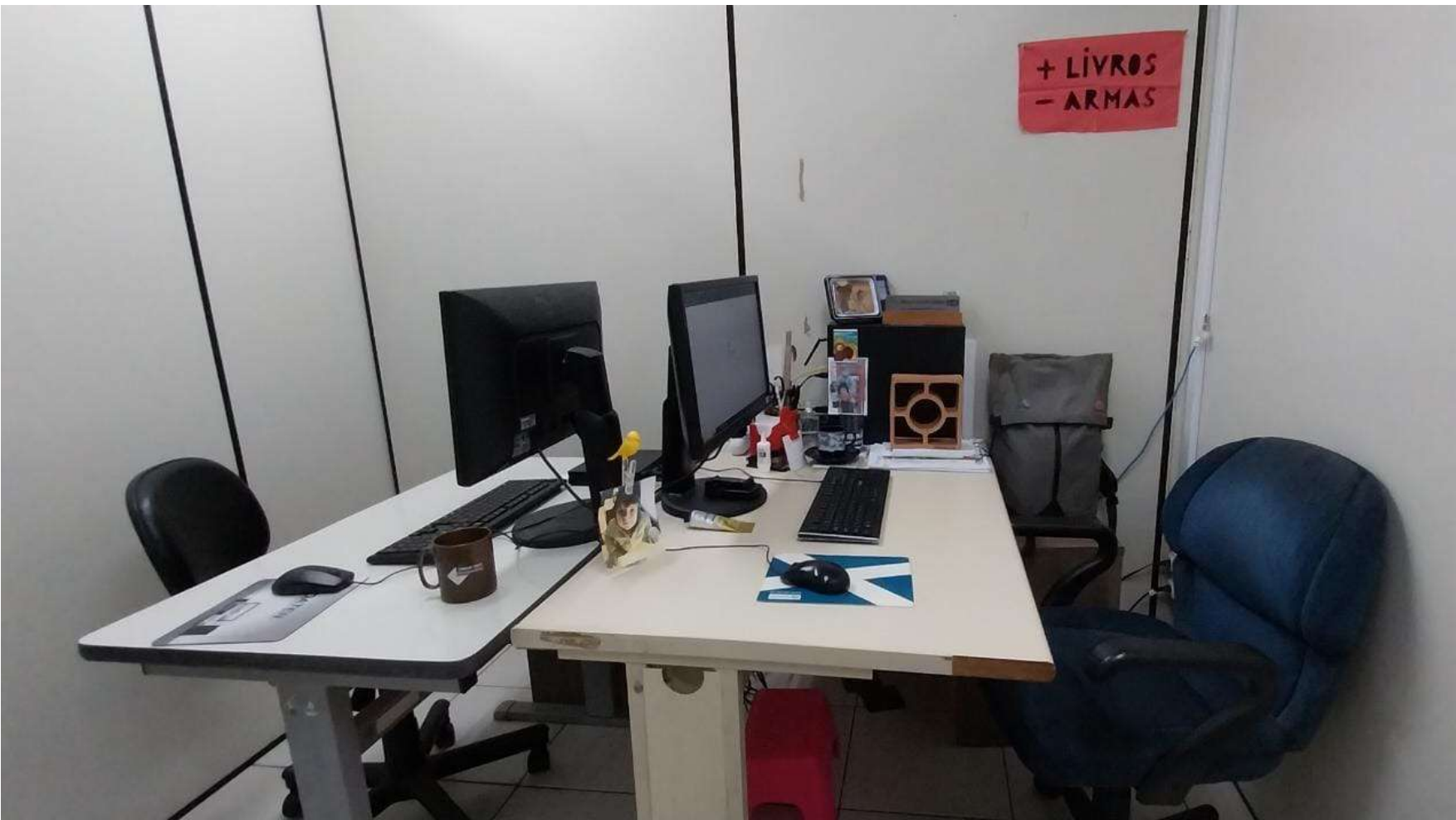
Eremita Medeiros dos Santos
SMAC



Ana Luisa Silva da Silveira
COMLURB



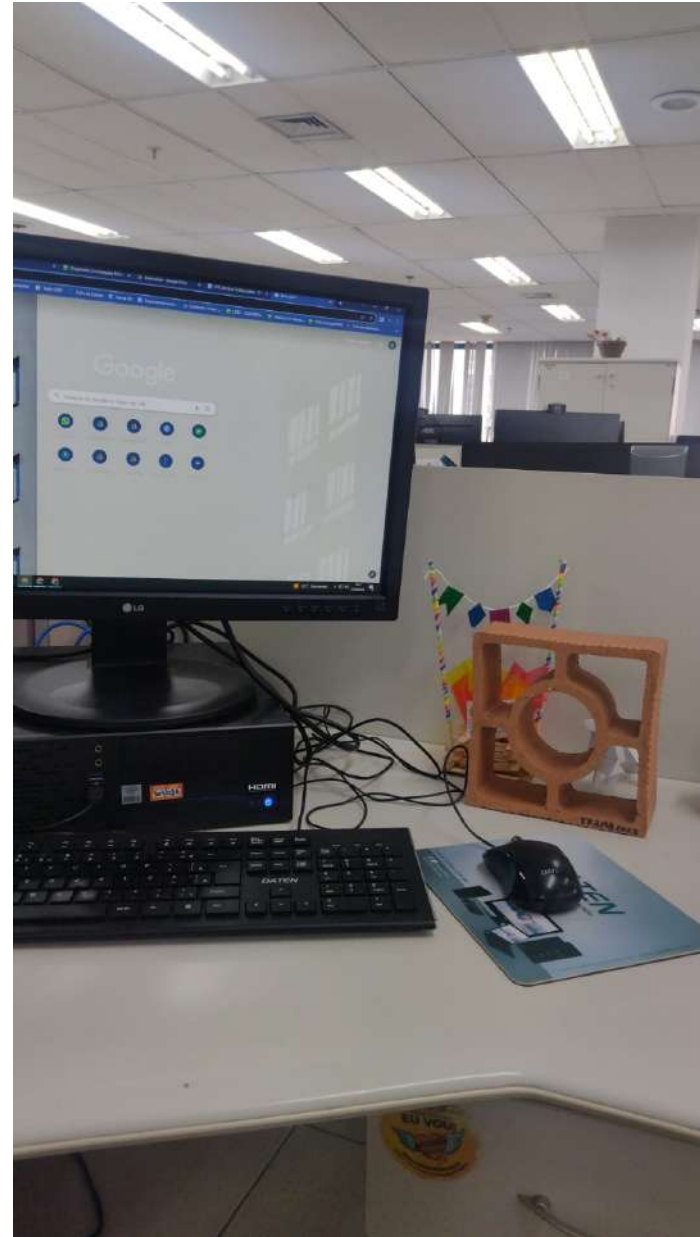
Viviane Soares Pinheiro
SMS



Paula de Oliveira Camargo
SMCT



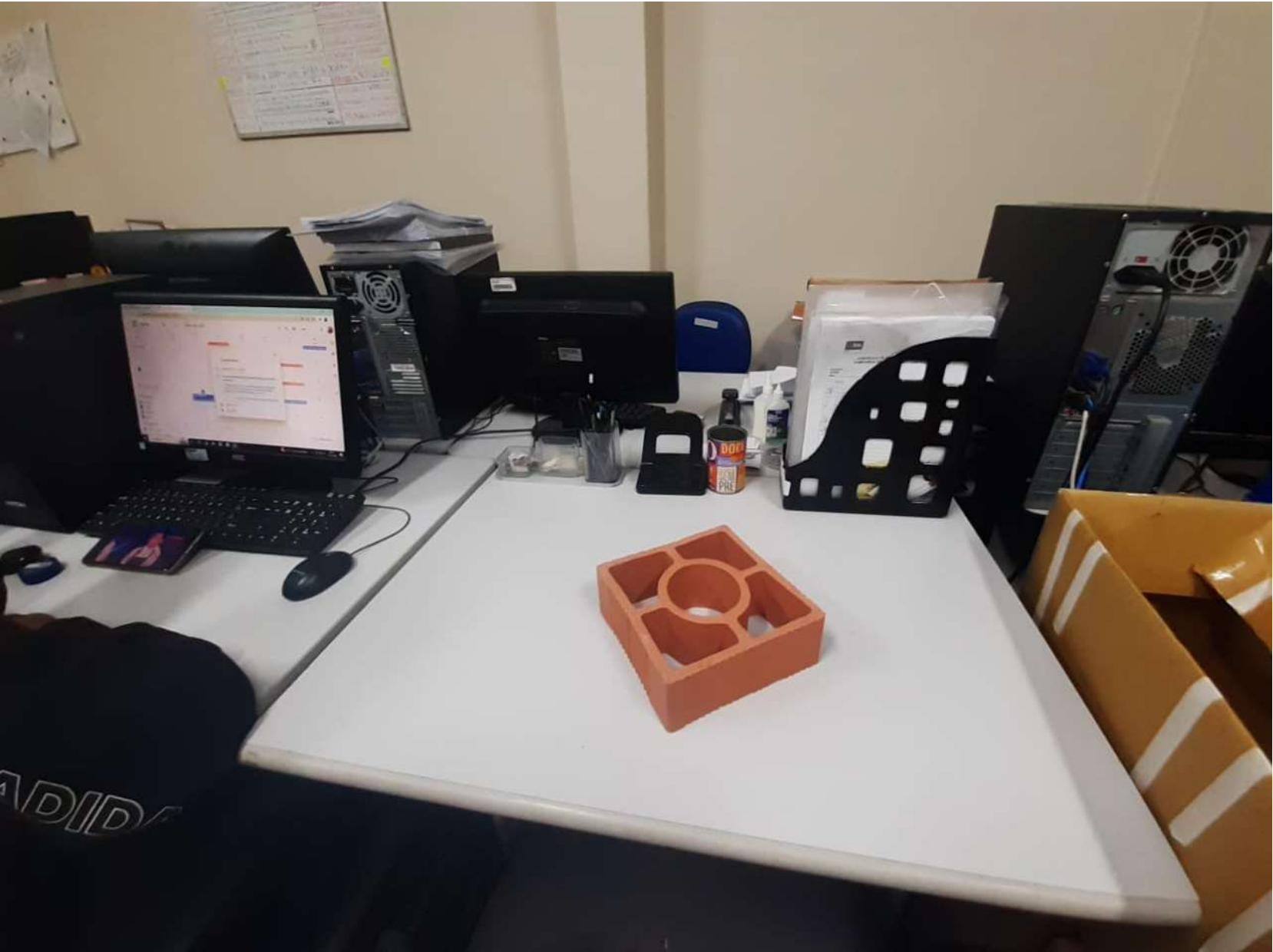
Genésio Gregório Filho
GM-Rio



George de Souza Alves
FJG



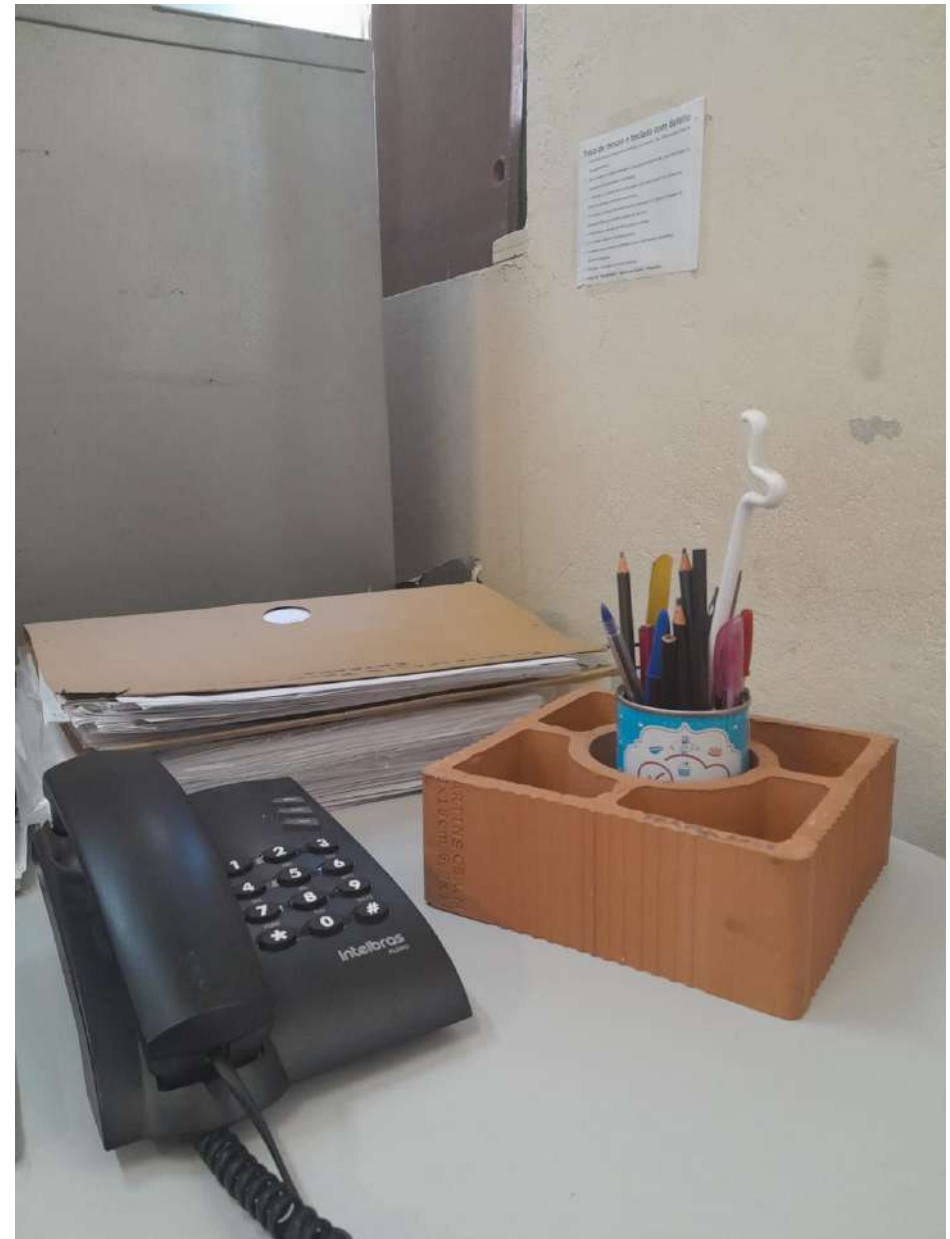
Ellen Cristina Pereira Zacarias
SMAS



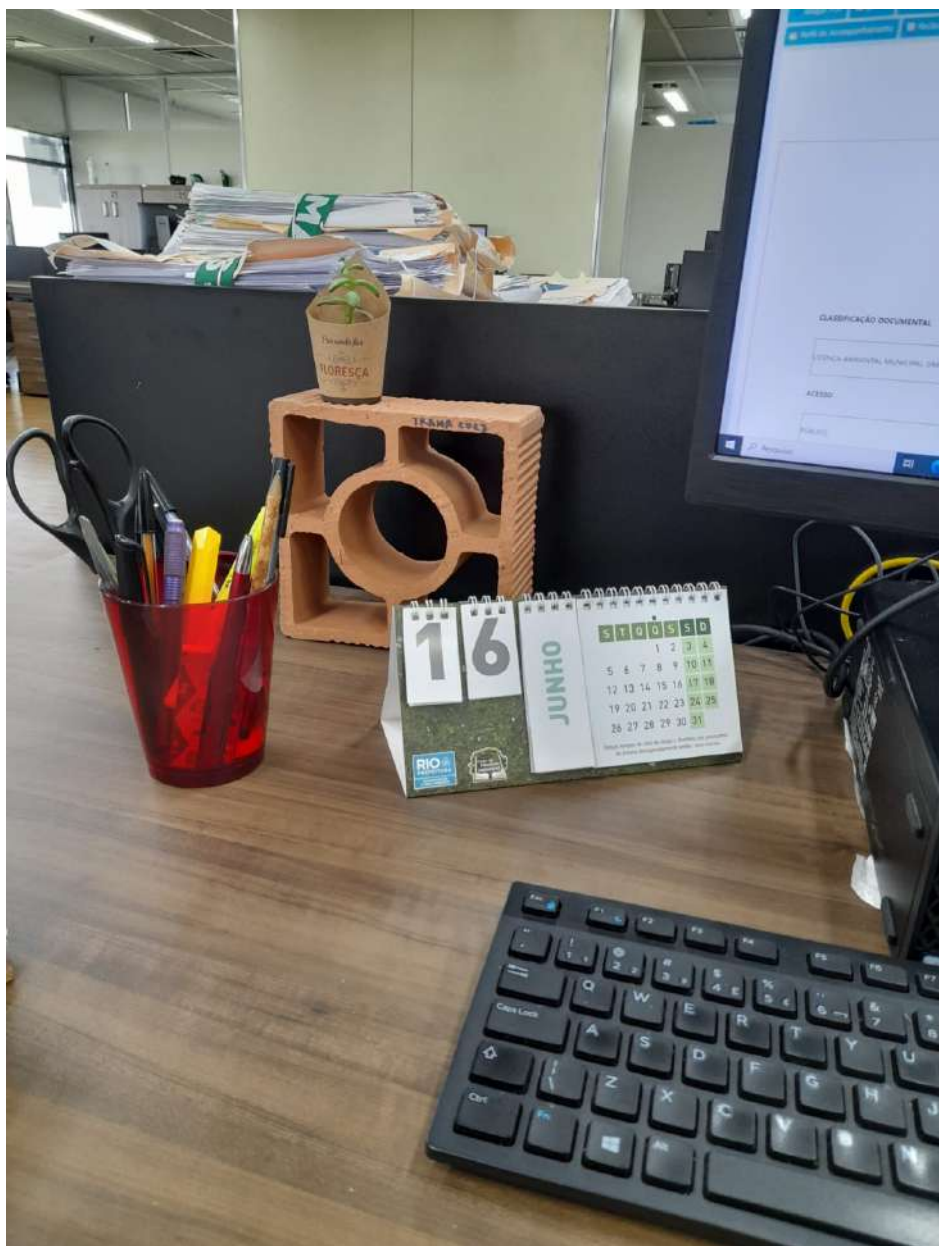
Christiane de Araújo
SMS



Bruno Costa Guimarães
SME



Safira Aquino Gomes Soares
GM-Rio



Gabriela Ribeiro Lourenço Silva
SMDEIS

Erika Augusto Camacho de Moraes
SME

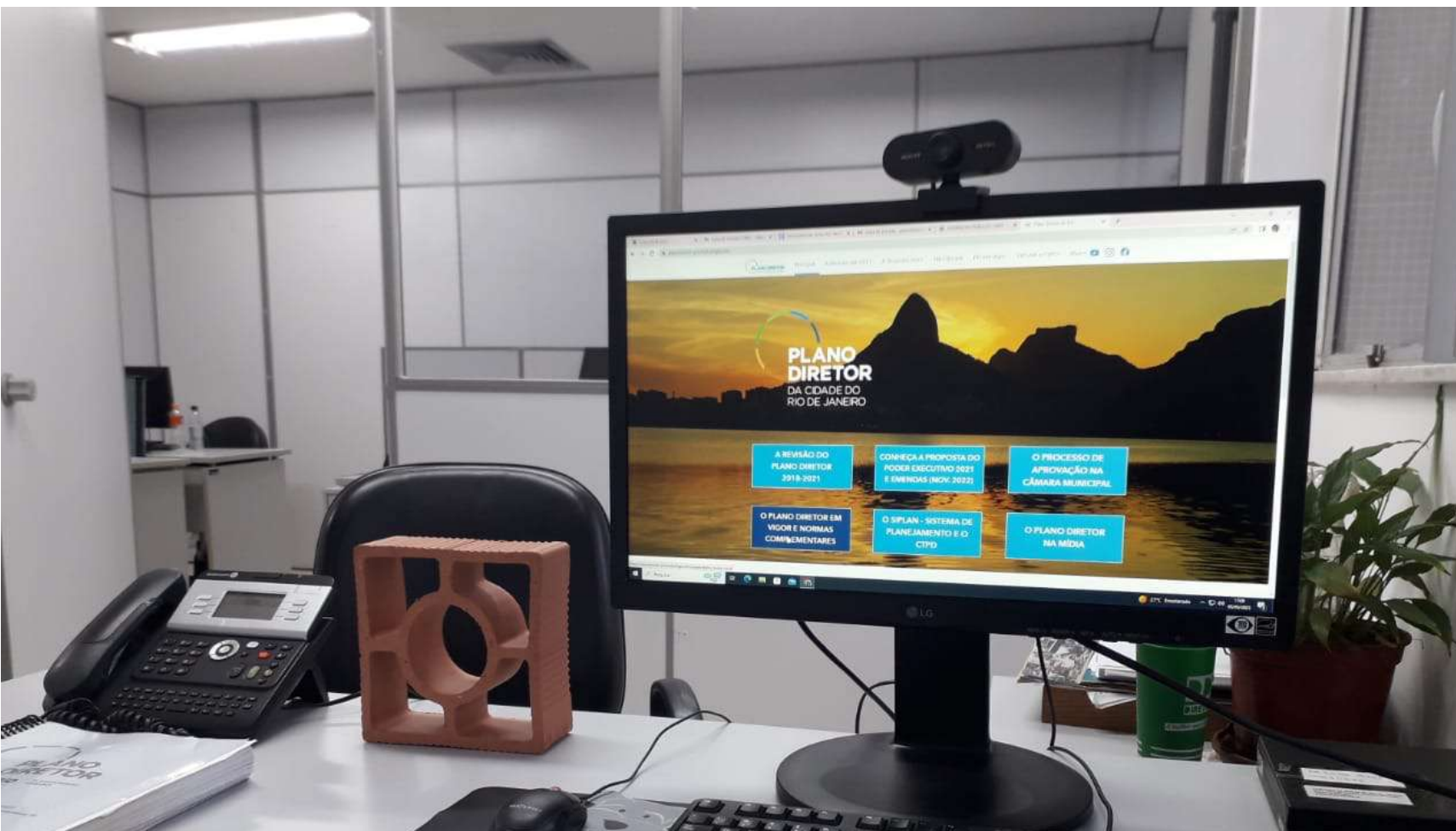




Danielle Christine Messias de Sousa Dias
SME



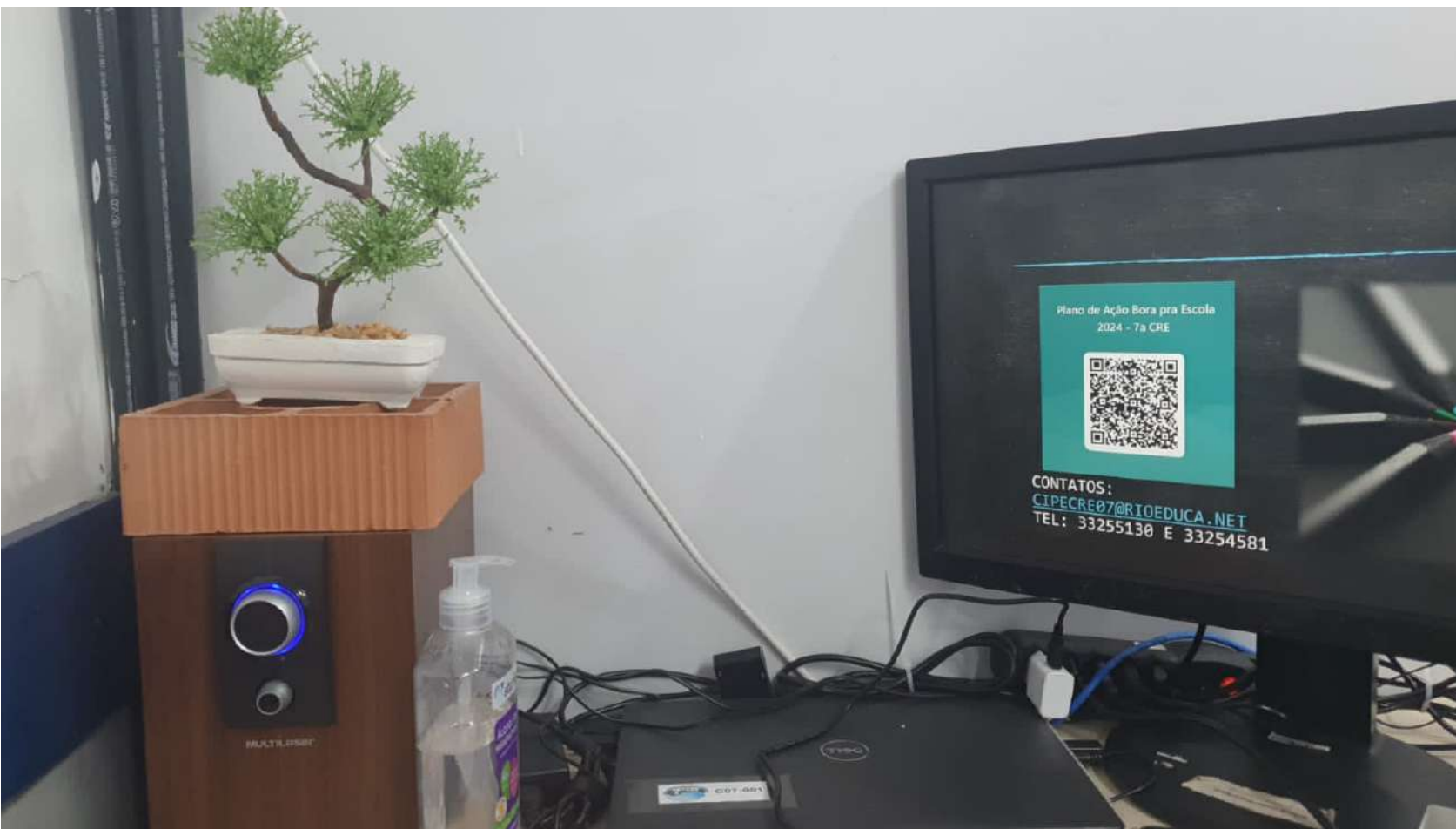
Bruno Costa Lima Rossato
SME



Valéria Hazan
SMPU



Maria Clara Almeida
GBP



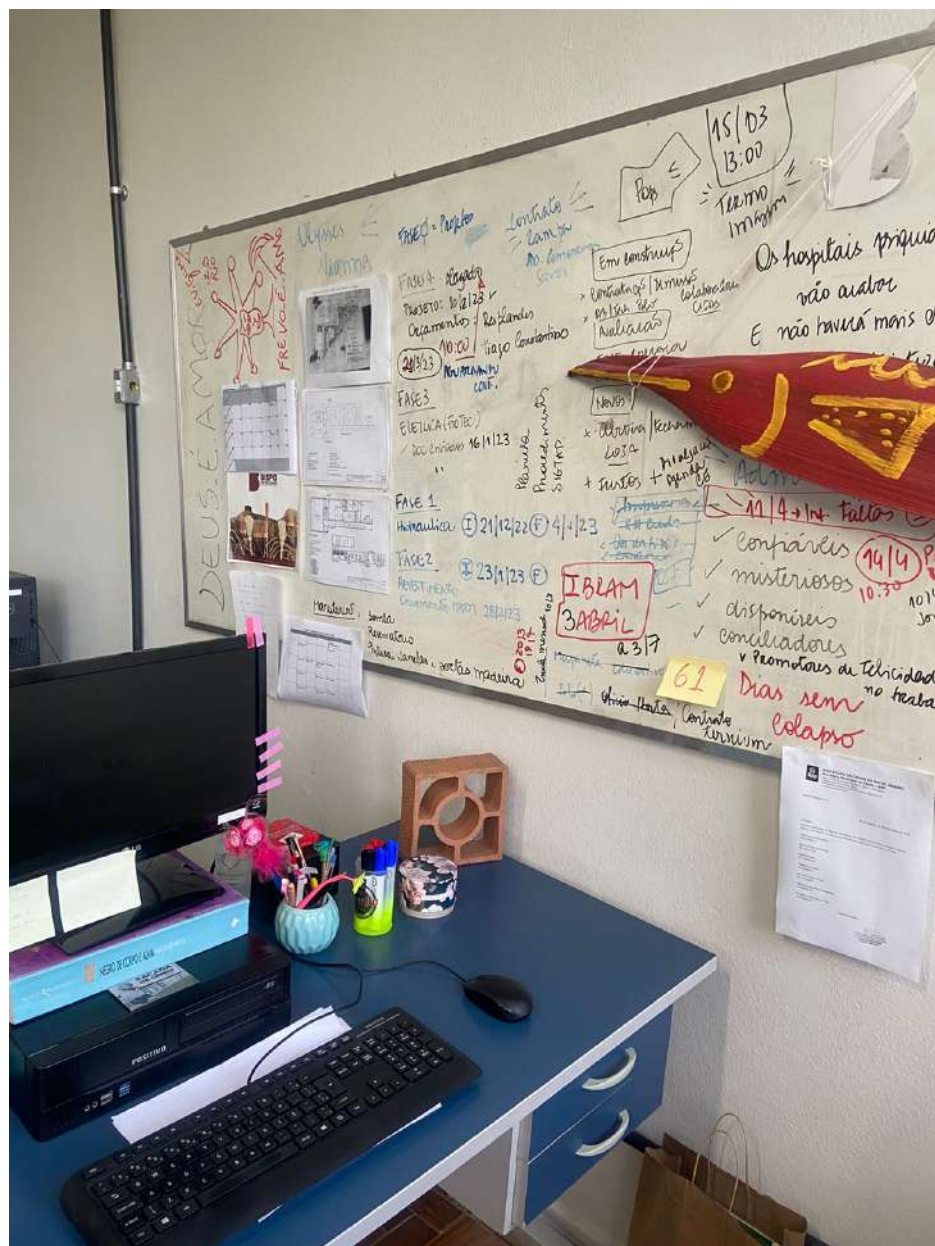
Luciano Silveira
SME



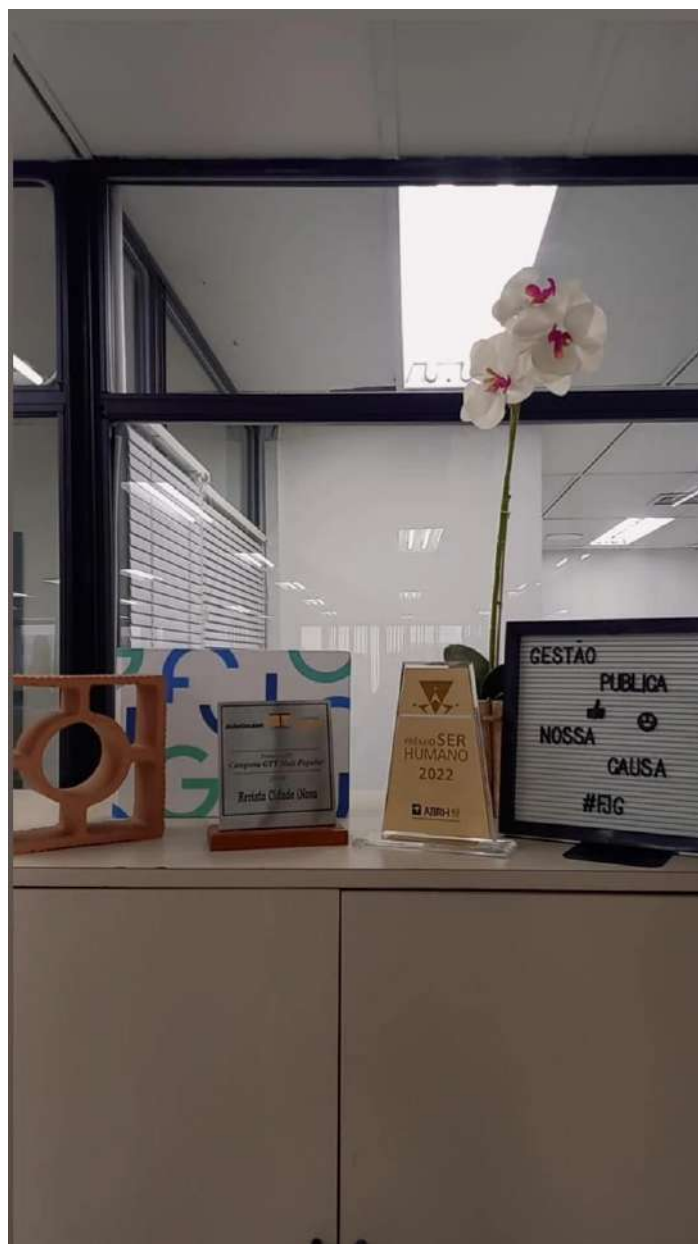
Luciano Silveira
SME



Jana Libman
COMLURB



Daniella São Thiago
SMS



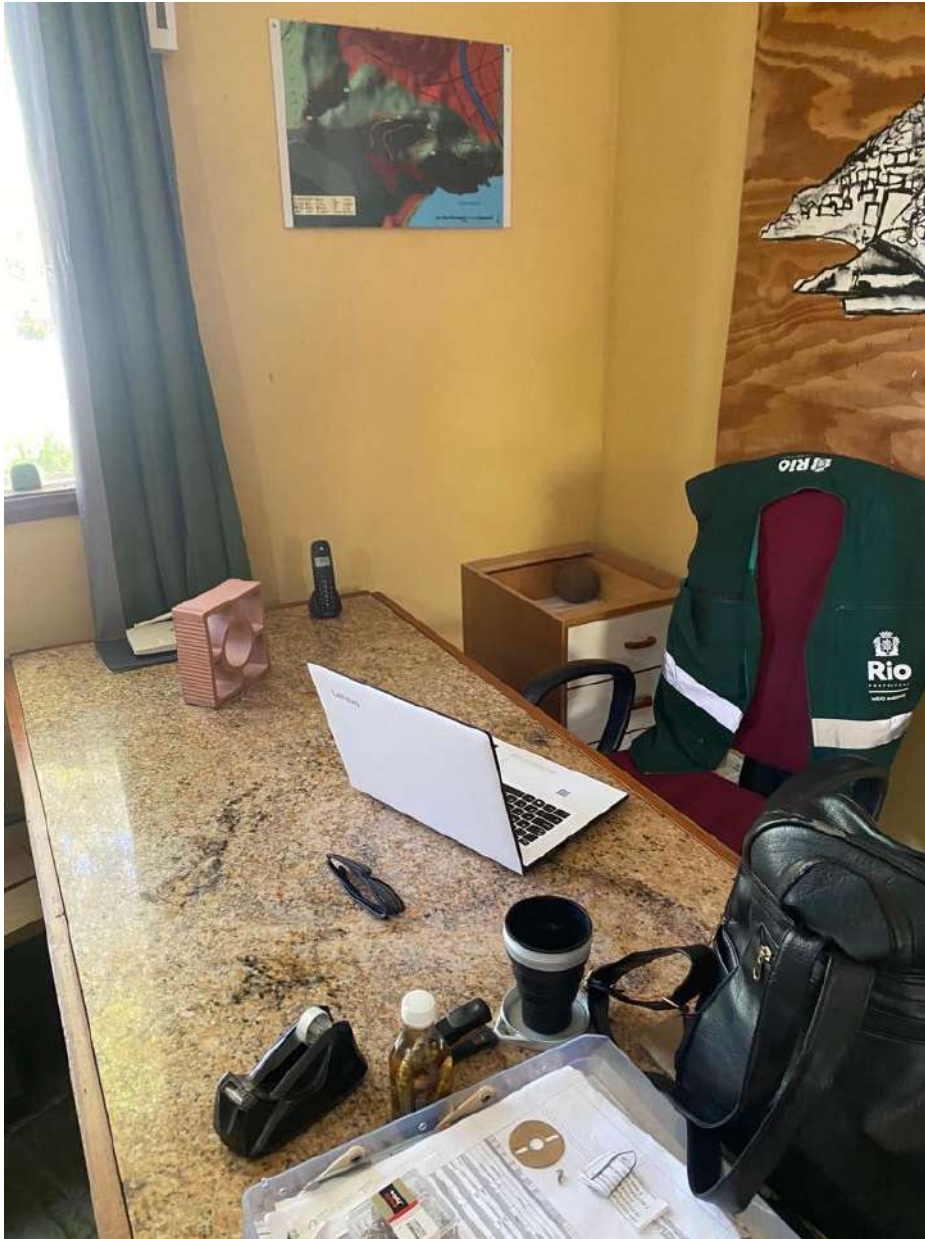
Bárbara Nascimento
FJG



Bruno Rossato
SME



Angela Moreira
IPLANRIO



Amanda José Carneiro da Silva
SMAC

PROPOSTAS T R A M A

CONTRACOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE

a elaboração das propostas se faz
na lida direta com teorias contracoloniais – antirracistas, antixistas e antiantropocêntricas

a elaboração das propostas se faz
na lida direta com os marcadores de gênero, raça e classe em suas intersecções

CONTRACOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE

SERVIDOR/A PÚBLICO/A
ENTRAR, ESTAR E FINALIZAR
O SERVIÇO

**CIDADANIAS E RELAÇÕES
INTEGRATIVAS**
TRASFORMAR ESPAÇO URBANO
EM ESPAÇO PÚBLICO

**JUVENTUDES E RELAÇÕES
INTEGRATIVAS**
CIDADANIAS JUVENIS E RELAÇÕES
INTERGERACIONAIS

CONTRACOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE

SERVIDOR/A PÚBLICO/A ENTRAR, ESTAR E FINALIZAR O SERVIÇO	CIDADANIA E RELAÇÕES INTEGRATIVAS TRASFORMAR ESPAÇO URBANO EM ESPAÇO PÚBLICO	JUVENTUDES E RELAÇÕES INTEGRATIVAS CIDADANIA JUVENIL E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS
1. Integração na repartição: aulas de corpo 2. Recepção de servidoras e servidores ingressantes: visão global da prefeitura 3. Transmissão de conhecimento e memória institucional: podcast de entrevistas com sevidoras/es em fim de carreira 4. Ambientação das repartições	5. Mobiliário público 6. Brinquedos nas praças para todas as idades 7. Bebedouros públicos 8. Sanitários públicos 9. Campanha publicitária: “por uma sociedade colaborativa” 10. Clínica coletiva de psicanálise 11. Programa de compostagem e plantio no bairro – do balde à cesta 12. Circulação de mercadorias: serviço de doações e repasse 13. Rede Lideranças Comunitárias	14. Jovens universitários/as em ações comunitárias 15. Estímulo à jovens <i>curiosas/os/es</i> 16. Seminário inter-escolas para apresentação de seus bairros com auxílio da Guarda Municipal 17. Rede de memória local nas escolas 18. Conhecendo profissionais do bairro nas escolas 19. Estimular representação discente nas escolas

CONTRACOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE

SERVIDOR/A PÚBLICO/A ENTRAR, ESTAR E FINALIZAR O SERVIÇO	CIDADANIA E RELAÇÕES INTEGRATIVAS TRASFORMAR ESPAÇO URBANO EM ESPAÇO PÚBLICO	JUVENTUDES E RELAÇÕES INTEGRATIVAS CIDADANIA JUVENIL E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS
1. Integração na repartição: aulas de corpo 2. Recepção de servidoras e servidores ingressantes: visão global da prefeitura 3. Transmissão de conhecimento e memória institucional: podcast de entrevistas com sevidoras/es em fim de carreira 4. Ambientação das repartições	5. Mobiliário público 6. Brinquedos nas praças para todas as idades 7. Bebedouros públicos 8. Sanitários públicos 9. Campanha publicitária: “por uma sociedade colaborativa” 10. Clínica coletiva de psicanálise 11. Programa de compostagem e plantio no bairro – do balde à cesta 12. Circulação de mercadorias: serviço de doações e repasse 13. Rede Lideranças Comunitárias	14. Jovens universitários/as em ações comunitárias 15. Estímulo à jovens <i>curiosas/os/es</i> 16. Seminário inter-escolas para apresentação de seus bairros com auxílio da Guarda Municipal 17. Rede de memória local nas escolas 18. Conhecendo profissionais do bairro nas escolas 19. Estimular representação discente nas escolas

T R A M A #1 :

INTEGRAÇÃO NA REPARTIÇÃO: AULAS DE CORPO

Como começar bem a semana de trabalho?

A proposta é oferecer aulas de consciência corporal às segundas-feiras nas repartições.

O trabalho de consciência corporal é fundamental para o bem estar em geral, especialmente de profissionais que trabalham com ações repetitivas e/ou muito tempo sentadas/os.

O objetivo é contribuir com os cuidados da saúde psicofísica do/a servidor/a ativando suas capacidades orgânicas, sensíveis, criativas e comunicacionais através de práticas corporais.

Este é um serviço oferecido para o bem estar de quem cuida da cidade.

T R A M A #1 :

INTEGRAÇÃO NA REPARTIÇÃO: AULAS DE CONSCIÊNCIA CORPORAL EM REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Público-alvo: servidoras e servidores da atividade finalística e do administrativo

Periodicidade: 1x por semana, 2h – ao longo de todo o ano

Regime: 1 hora no horário de dedicação + 1 hora doada pela/o servidor/a – ao final do expediente, nas segundas-feiras

Logística: organização de espaço apropriado na secretaria – seja no polo ou em pontos descentralizados

Divulgação: RH

Custos: salário do coordenador/a geral do projeto (concepção, contratação e acompanhamento de professoras/es); salário de professoras/es de consciência corporal

Projeto piloto: COMLURB

Contrapartida das/os participantes: 1 hora semanal

Contrapartida da instituição: local para a realização da atividade e liberação das/os funcionárias/os que quiserem aderir

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- questionário antes e depois de um ano
- adesão/evasão ao longo do processo
- Entrevista com professor/a, coordenador/a e praticantes

TRAMA #2 :

RECEPÇÃO DE SERVIDORAS E SERVIDORES INGRESSANTES: VISÃO GLOBAL DA PREFEITURA COM GRUPOS DE RECÉM CONCURSADAS/OS DE DISTINTAS ÁREAS

Como a experiência da chegada – o primeiro contato com o ambiente, as pessoas, o local de trabalho – pode influenciar o serviço que será desenvolvido pelo/a novo/a servidor/a? Como proporcionar uma introdução dinâmica, ao mesmo tempo abrangente e acolhedora, sobre as atividades e modos de ação não apenas da secretaria onde atua, mas da prefeitura como um todo?

Visando cuidar do acolhimento objetivo e subjetivo dos/as recém-concursados/as, o objetivo é fornecer uma visão técnica e sensível da prefeitura e suas ações. O objetivo é também, desde o início, facilitar o entendimento sistêmico, intersetorial e interdisciplinar da prefeitura assim como o contato direto entre profissionais de distintas áreas.

Este é um serviço oferecido para proporcionar encontro e estimular diálogo – a prefeitura como um todo será apresentada por funcionárias/os mais antigas/os e a/o ingressante poderá apresentar-se. Interessa colocar em contato profissionais de distintas áreas de conhecimento trabalhando em distintas secretarias promovendo, assim, a interdisciplinaridade e a intersetorialidade.

T R A M A #2 :

RECEPÇÃO DE SERVIDORAS E SERVIDORES INGRESSANTES: VISÃO GLOBAL DA PREFEITURA COM GRUPOS DE RECÉM CONCURSADAS/OS DE DISTINTAS ÁREAS

Duração: dois dias (a depender do número de participantes)

Objetivo: apresentar como o município se organiza estimulando interdisciplinaridade e intersetorialidade; o roteiro deverá ser aperfeiçoado em conversa com os RHs

Público alvo: grupo de servidoras e servidores ingressantes no mês

Periodicidade: definir de acordo com o fluxo de entrada de novos/as funcionários/as

Logística: disponibilização de um grupo de servidores/as para guiar a recepção que incluirá palestras e visitas guiadas

Atividade: apresentação de projetos, plataformas online, filosofia e missão da prefeitura; apresentação dos/as servidores/as recém chegados/as entre si visando criar redes de suporte mútuo

Custo: liberação das servidoras e servidores envolvidos por dois/três dias para realização da atividade

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- questionário após a visita
- entrevista com guias e ingressantes após um ano

T R A M A #3 :

TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL: PODCAST DE ENTREVISTAS COM SERVIDORAS/ES EM FIM DE CARREIRA

Como valorizar o empenho, o conhecimento, as vivências daquelas e daqueles que dedicaram parte significativa de suas vidas ao serviço público? Como transmitir para as/os mais novas/os aquilo que o/a profissional conheceu por meio de sua prática como servidor/a? Como preservar o legado profissional da/o servidor/a que se aposenta?

Visando cuidar da memória institucional, cultivar a transmissão oral, valorizar o conhecimento experiencial e honrar os serviços prestados à população carioca pelas/os servidoras/es em fim de carreira, sua respectiva secretaria convida a/o profissional para realizar uma entrevista sobre o trabalho realizado. Todas as entrevistas concedidas por aquelas/es que desejarem realizá-la, será tornada pública através de um podcast da secretaria.

Este é um serviço oferecido para celebrar a contribuição e aprender com as servidora/es mais antigos.

T R A M A #3 :

TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO E MEMÓRIA INSTITUCIONAL: PODCAST DE ENTREVISTAS COM SEVIDORAS/ES EM FIM DE CARREIRA

Objetivo: elaboração de um canal institucional de comunicação na prefeitura, especificamente um podcast de entrevistas que registre e comunique as experiências das servidoras/es em processo de aposentadoria; construção da memória institucional a partir dos relatos das experiências das servidoras/es

Local: site da prefeitura

Escopo/Atividade: criação de link para o projeto no site da prefeitura; realização de entrevistas bimestrais ou de acordo com o fluxo das aposentadorias; postagem

Instituição/setor responsável: definir

Logística: disponibilização do setor de comunicação da secretaria respectiva para realização da tarefa – entrevista, edição, envio do material para ser anexado ao site da prefeitura

Público alvo: grupo de servidoras/es em processo de aposentadoria

Contrapartida/Custo: criação e manutenção do podcast; serviço do setor de comunicação das respectivas secretarias

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- questionário depois de um ano com os produtores e participantes do programa
- averiguação dos comentários postados no site

TRAMA #4 :

AMBIENTAÇÃO DAS REPARTIÇÕES

O que nos faz sentir bem no local onde trabalhamos?

Além das relações de trabalho, a boa luminosidade, aclimação, limpeza e organização; cuidado com o mobiliário, pintura e ambientação das salas.

Visando cuidar dos locais de trabalho, convidamos estudantes de arquitetura de universidades públicas para propor projetos de ambientação nas repartições. Outra opção seria contratar um escritório de arquitetura para propor projetos de ambientação.

Mas porque priorizar envolver estudantes universitárias/os? Pensamos ser importante estimular nos departamentos de arquitetura – especialmente naqueles localizados em universidades públicas – debate sobre o que é o serviço público, o dia-a-dia do/a servidor/a, a vivência do espaço da repartição.

Este é um serviço oferecido para o bem estar de quem cuida da cidade.

T R A M A #4 :

AMBIENTAÇÃO DAS REPARTIÇÕES

Objetivo: desenvolvimento de acordo com a Faculdade de Arquitetura da UFRJ (FAU UFRJ) para a elaboração de projetos de ambientação das repartições pelas/os estudantes; o trabalho se realiza como parte do projeto pedagógico ou projeto de pesquisa e extensão do curso

Local: estabelecer local de projeto piloto em uma unidade da prefeitura

Secretarias envolvidas: definir

Escopo/Atividade: 1) recepção das/os estudantes para conversas com servidoras/es que trabalham no local; 2) escuta das demandas e sugestões; 3) apresentação do projeto, custos e, na sequência, ajustes necessários de acordo com o segundo diálogo estabelecido com servidoras/es; 4) realização do projeto com financiamento da prefeitura

Custo: a depender dos projetos, pré-estipular teto de gastos

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- questionário antes e depois de um ano
- entrevista com servidoras/es

CONTRACOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE

SERVIDOR/A PÚBLICO/A ENTRAR, ESTAR E FINALIZAR O SERVIÇO	CIDADANIA E RELAÇÕES INTEGRATIVAS TRASFORMAR ESPAÇO URBANO EM ESPAÇO PÚBLICO	JUVENTUDES E RELAÇÕES INTEGRATIVAS CIDADANIA JUVENIL E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS
1. Integração na repartição: aulas de corpo 2. Recepção de servidoras e servidores ingressantes: visão global da prefeitura 3. Transmissão de conhecimento e memória institucional: podcast de entrevistas com sevidoras/es em fim de carreira 4. Ambientação das repartições	5. Mobiliário público 6. Brinquedos nas praças para todas as idades 7. Bebedouros públicos 8. Sanitários públicos 9. Campanha publicitária: “por uma sociedade colaborativa” 10. Clínica coletiva de psicanálise 11. Programa de compostagem e plantio no bairro – do balde à cesta 12. Circulação de mercadorias: serviço de doações e repasse 13. Rede Lideranças Comunitárias	14. Jovens universitários/as em ações comunitárias 15. Estímulo à jovens <i>curiosas/os/es</i> 16. Seminário inter-escolas para apresentação de seus bairros com auxílio da Guarda Municipal 17. Rede de memória local nas escolas 18. Conhecendo profissionais do bairro nas escolas 19. Estimular representação discente nas escolas

T R A M A #5 :

MOBILIÁRIO PÚBLICO

A rua é um lugar de passagem ou é, também, um local de permanência?

Na maioria dos bairros do Rio de Janeiro parece predominar a ideia de que devemos estar em circulação, de que a rua não pode nem deve ser um local de encontros amigáveis e permanência acolhedora.

A proposta é trabalhar localmente escutando as populações locais para mapeamento de necessidades, elaboração de projetos, construção de mobiliário urbano e manutenção do mesmo. A proposta é contratar pessoas da própria localidade para construir e manter os bancos, mesas, brinquedos e demais mobiliários julgados necessários. Importa construir vínculos sociais, materializar espaços conviviais, tornar público o espaço urbano.

Ou seja, a primeira etapa da ação é consultiva e dialógica; a segunda é projetiva com retorno à localidade para um segundo momento de diálogo; a terceira trata da realização da obra com mão de obra local; e a quarta visa a manutenção das construções.

T R A M A #5 :

MOBILIÁRIO PÚBLICO

Objetivo: reforma de praças e demais espaço propícios à convivialidade executada em parceria com moradoras/es, tendo o apoio da prefeitura e Guarda Municipal

Local: definir local do projeto piloto

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: escolha da localidade para projeto piloto; consulta via pesquisa direta no local e diálogo com a associação de moradores; entendimento das demandas de mobiliário urbano e elaboração do projeto com estudantes da FAU UFRJ ou empresa especializada; realização das obras necessárias com contratação de mão de obra local; serviço de manutenção a longo prazo por membros da comunidade; a Guarda Municipal atua na criação das alianças e sustentabilidade do projeto

Público alvo: população carioca

Custo: a depender dos projetos; fornecedores e teto de custos pré-estipulados

Produto: x praças e áreas de convívio reformadas e em x tempo

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- questionário antes e depois de um ano com usuárias/os
- entrevista com Guarda Municipal

TRAMA #6 :

BRINQUEDOS NAS PRAÇAS PARA TODAS AS IDADES E ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A cidade deve contar com pelo menos uma praça por bairro para recreação infantil (de primeira infância e de segunda infância). Dependendo da extensão do bairro, mais praças. A pergunta é: porque na maioria das atividades estimuladas por brinquedos, adolescentes e adultos/os devem ficar de fora? No caso da primeira infância a resposta é óbvia. Mas e nas demais idades? Seria desejável que os brinquedos disponíveis para crianças maiores pudessem acolher adolescentes e adultos/os? Seria desejável que todas/os pudessem brincar juntos/as? Os brinquedos são construídos considerando pessoas com deficiências? Como agregar todos/as?

A proposta é disponibilizar brinquedos – escorrega, trepa-trepa, balanço, gangorra, etc. – com tamanho adequado para acolher também adolescentes e adultos/os, e brinquedos que acolham pessoas com deficiência. Assim outros modos relacionais são estimulados, a brincadeira coletiva e inter-geracional é estimulada, cultiva-se a dimensão lúdica de jovens e adultos/os e, importante, o mobiliário público infantil não será depredado por uso inadequado.

Neste tipo de praça para brincadeira inter-geracional, interessa também considerar o design dos brinquedos. Um exemplo seria a disposição dos balanços. Geralmente balanços são instalados em linha reta, o que impede que as/os usuárias/os se olhem enquanto brincam, e estimula a competição para ver quem chega mais alto. A sugestão é instalá-los circularmente de modo que a/o usuária/o possa optar voltar-se para dentro ou para fora da roda. A sugestão é estimular o brincar coletivo e o acolhimento de todo tipo de repertório de mobilidade.

T R A M A #6 :

BRINQUEDOS NAS PRAÇAS PARA TODAS AS IDADES E ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Objetivo: Construção e manutenção de brinquedos para todas as idades nas praças com apoio da prefeitura e Guarda Municipal

Local: definir local do projeto piloto

Duração: permanente

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: mapeamento das necessidades e possibilidades, construção dos brinquedos, disponibilização dos mesmos e manutenção por zelador/a da comunidade local

Custo: mapeamento das demandas com população local, construção dos brinquedos, contratação de zelador/a para manutenção dos brinquedos

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com moradoras/es, usuárias/os e Guarda Municipal
- quantificações por monitoramento

T R A M A #7 :

BEBEDOUROS PÚBLICOS

A oferta de água potável nas ruas em uma cidade quente, populosa e turística como o Rio de Janeiro não seria uma ação pública fundamental? Considerando o bem estar da população, das/os visitantes, a prevenção de doenças e a preservação ambiental (por meio da diminuição do uso de garrafas pet), a oferta de água gratuita e potável não é uma demanda essencial?

A proposta é mapear na cidade pontos estratégicos para oferta de fontes de água potável – bebedouro e torneira para encher garrafas.

Além do bem estar imediato e do cuidado preventivo com a saúde da população, os bebedouros públicos reduzirão a poluição na cidade do Rio de Janeiro.

O mapeamento das localidades deve ser seguido pelo estudo do design (escolha de materiais adequados para o embelezamento da cidade e a praticidade da manutenção). A conservação deve ser feita por equipe específica e de modo periódico.

T R A M A #7 :

BEBEDOUROS PÚBLICOS

Objetivo: construção ou recuperação de bebedouros públicos para disponibilização de água potável para a população

Local: definir área do projeto piloto

Duração: permanente

Instituições envolvidas: definir

Público alvo: população fluminense e visitantes

Custo: elaboração do projeto, construção e manutenção permanente das fontes

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com moradores/as, usuários/as e Guarda Municipal
- quantificações por monitoramento

T R A M A #8 :

BANHEIROS PÚBLICOS

Oferecer banheiros públicos em uma cidade populosa como o Rio de Janeiro não seria uma ação pública fundamental? Considerando o bem estar da população, das/os visitantes, a prevenção de doenças e a limpeza urbana a oferta de sanitários gratuitos não é uma demanda social?

A proposta é mapear na cidade pontos estratégicos para oferta de banheiros públicos. Nestes banheiros há uma antessala com mesa e cadeira para a permanência do/a zelador/a responsável pela manutenção do espaço e um armário para guarda dos materiais de limpeza. Este/a zelador/a é alguém do bairro, um/a cidadã/o que conhece as pessoas e as dinâmicas locais.

Além do bem estar imediato e do cuidado preventivo com a saúde da população, os banheiros públicos reduzirão problemas de limpeza urbana.

Arquitetura e design devem considerar a escolha de materiais adequados para embelezamento do local, praticidade na higienização e agilidade na manutenção. A conservação da construção deve ser feita por equipe específica e de modo periódico. Da mesma maneira, o fornecimento dos materiais de limpeza deve ser criteriosamente periódico.

T R A M A #8 :

BANHEIROS PÚBLICOS

Objetivo: disponibilização de banheiros públicos para a população carioca

Local: definir área do projeto piloto (mapeamento de viabilidade e quantidade de unidades)

Duração: permanente

Instituições envolvidas: definir

Público alvo: população fluminense e visitantes

Custo: elaboração do projeto, construção dos banheiros com mão de obra local, contratação do/a zelador/a e manutenção permanente dos banheiros

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com moradores/as, usuários/as, zeladores/as e Guarda Municipal
- quantificações por monitoramento

T R A M A #9 :

CAMPANHA PUBLICITÁRIA: POR UMA SOCIEDADE COLABORATIVA

Junto à campanhas amplamente divulgadas como “sociedade sem preconceitos”, poderíamos seguir adiante com uma campanha baseada na noção de “sociedade colaborativa”?

Quais seriam os slogans? Quais seriam as imagens? O que entendemos por colaboração em uma cidade como o Rio de Janeiro?

A proposta é articular publicitários/as e artistas contratados/as, com representantes do serviço público e da sociedade civil. É fundamental promover diálogo entre publicitários/as, artistas, servidoras/es e realizar consulta popular. Inclusive, os diálogos e consultas já fazem parte da campanha – uma campanha que será desenvolvida colaborativamente com servidoras/es e a população carioca.

Neste projeto é fundamental envolver escolas, escutar jovens e crianças – *frases e ideias de crianças e adolescentes* são elementos-chave. A amplificação da voz das crianças e jovens seria um braço específico da campanha.

T R A M A #9 :

CAMPANHA PUBLICITÁRIA: “POR UMA SOCIEDADE COLABORATIVA”

Objetivo: Campanha publicitária “Sociedade Colaborativa”

Local: toda a cidade por meio de mídias impressas e digitais

Duração: um ano

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: trabalho realizado por artistas e publicitários/as em parceria com servidoras/es e consulta à população (valorização específica das vozes de crianças e adolescentes em escolas). Etapas: 1) elaboração de campanha publicitária a ser veiculada em diversas mídias e suportes a partir de consulta à população e diálogo com artistas e servidoras/es públicos; 2) trabalho específico com crianças e adolescentes; 3) definição das mídias, suportes e elaboração dos layouts; 4) acompanhamento dos efeitos e renovações ao longo do ano de acordo com projeto publicitário

Público alvo: população fluminense

Custo: contratação de empresa publicitária, artistas e custeamento das mídias ao longo do período

Produto: campanha publicitária em âmbito geral, com recorte para vozes de crianças e adolescentes

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- quantificação de uploads de dados e acessos
- pesquisa pública
- Pesquisa nas escolas envolvidas

T R A M A #10 :

CLÍNICA COLETIVA DE PSICANÁLISE EM BAIROS CARIOCAS

Considerando a atual epidemia de depressão e síndrome de pânico, quadro que vem crescendo exponencialmente entre jovens e adultos, como oferecer assistência psicológica de modo ágil, consistente e localizado?

O psicanalista Tales Ab'Sáber vem desenvolvendo na Casa do Povo na cidade de São Paulo um processo clínico chamado “Clínica Aberta de Psicanálise” com procedimentos inovadores e ótimos resultados.

Os atendimentos são realizados em espaços diversos sem a demanda de um set psicanalítico fechado. Pacientes dirigem-se ao local, inscrevem-se em uma lista de horários e são atendidos/as individualmente por um grupo de psicanalistas. Ou seja, o/a analisando/a é um/a paciente coletivo/a, assim como a/o psicanalista é coletivo/a. Em resumo: não se trata de psicanálise em grupo, mas de atendimentos coletivizados tanto à nível dos/as usuários/as como dos/as psicanalistas.

A proposta consiste em convidar Tales Ab'Sáber para desenvolver sua prática no Rio de Janeiro com grupos de psicanalistas que já atuam individualmente em bairros específicos.

T R A M A #10 :

CLÍNICA COLETIVA DE PSICANÁLISE EM BAIRROS CARIOCAS

Objetivo: estruturação e realização de atendimentos psicanalíticos coletivos

Local: definir local do projeto piloto

Duração: permanente

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: aprendizagem de método psicanalítico de Tales Ab'Sáber por coletivo de psicanalistas cariocas que já trabalham com atendimento social em bairros cariocas; aplicação do método em clínica coletiva

Custo: custear vinda de Tales Ab'Sáber para implantação do projeto; custear bolsas dos/as psicanalistas aprendizes e, posteriormente, o salário dos/as contratados/as

Produto: realização de x consultas semanais, no período x, para x pessoas no local x

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com usuários/as e equipes de profissionais após um ano de atividade
- quantificações

T R A M A #11 :

CICLOS ORGÂNICOS: PROGRAMA DE COMPOSTAGEM E PLANTIO NOS BAIRROS – DO BALDE À CESTA

Porque não cuidamos dos nossos resíduos orgânicos em nossos próprios bairros? Poderia a prefeitura conceber e implementar métodos de coleta de lixo orgânico e postos de compostagem para benefício direto das comunidades locais com o auxílio da Guarda Municipal?

Além dos benefícios em termos de limpeza urbana e saúde coletiva, o projeto possibilita o fornecimento de verduras e legumes para as comunidades aos modos da “Revolução dos Baldinhos” realizada na cidade de Florianópolis.

A proposta é 1) incentivar a população a separar o lixo e fornecer os baldes necessários para a acumulação do material orgânico (inclusive óleo); 2) estabelecer dias e sistemas de coleta; 3) criar postos de tratamento, compostagem e manufatura de sabão (a partir do óleo); 4) com o adubo produzido, plantar verduras e legumes na mesma localidade; 5) doar os alimentos cultivados e barras de sabão para as cidadãs e cidadãos que participam da coleta seletiva.

Entrega-se o balde, recebe-se a cesta.

T R A M A #11 :

CICLOS ORGÂNICOS: PROGRAMA DE COMPOSTAGEM E PLANTIO NOS BAIRROS – DO BALDE À CESTA

Objetivo: educação ambiental por meio de coleta seletiva; estimular o aproveitamento da matéria orgânica para plantio e produção de alimento

Local: definir local do projeto piloto

Duração: permanente

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: incentivar a população a separar os resíduos orgânicos e o óleo; oferecer os recipientes necessários; estabelecer sistemas de coleta; criar postos de tratamento e compostagem; com o adubo produzido, plantar hortaliças; com o óleo recolhido, produzir sabão; doar os alimentos cultivados e as barras de sabão aos/às cidadãos/ãs que participam da coleta seletiva

Custo: construção dos postos de tratamento dos resíduos orgânicos com mão de obra local; compra e fornecimento dos recipientes necessários; contratação de pessoal responsável pela coleta dos resíduos, manutenção dos postos e entregas domiciliares; contratação de pessoal responsável pelo tratamento do material, plantio das hortaliças e feitura do sabão

Produto: educação ambiental; adubo, hortaliças e sabão

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com usuários/as e equipes de profissionais envolvidos/as
- quantificações com auxílio da Guarda Municipal

TRAMA #12 :

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS: SERVIÇO DE RECOLHIMENTO DE DOAÇÕES E REPASSE (ROUPAS, OBJETOS, MÓVEIS)

Como circular melhor entre a população de um bairro produtos em bom estado, mas descartados? Como garantir que os produtos cheguem em boas condições de uso nas mãos de seus/suas novos/as possíveis usuários/as?

Trata-se da criação de locais geridos pela prefeitura onde a população poderá doar roupas, objetos e mobílias no seu bairro. Neste mesmo local, as doações serão higienizadas e disponibilizadas de modo ordenado para que outras cidadãs e cidadãos possam receber estes produtos.

As regras de entrega e retirada devem ser cuidadosamente elaboradas de modo a respeitar e beneficiar todas as pessoas envolvidas, inclusive quem trabalha no local. Os/as trabalhadores/as devem ser moradores/as da localidade. Caberá à prefeitura gerir o projeto: financiar o aluguel do espaço, o recolhimento das doações nos domicílios, o salário de quem limpa o local e coordena a ação e a divulgação do programa.

Este projeto busca implementar modos de economia circular, solidária e sustentável, busca fomentar cidadania ambiental.

T R A M A #12 :

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS: SERVIÇO DE RECOLHIMENTO DE DOAÇÕES E REPASSE (ROUPAS, OBJETOS, MÓVEIS)

Objetivo: circulação de mercadorias para reaproveitamento coletivo; cidadania ambiental

Local: definir local do projeto piloto

Duração: permanente

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: circulação de mercadorias por meio de recolhimento, higienização e repasse de doações

Público alvo: moradores/as dos bairros onde o projeto é implantado

Custo: aluguel e manutenção do espaço; contratação de mão de obra local para recolhimento, higienização, organização e doação das mercadorias

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com mantenedores/as, usuários/as do serviço e Guarda Municipal
- quantificações por monitoramento

TRAMA #13 :

REDE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS: ENCONTRO COM APOIO DA PREFEITURA E UNIVERSIDADE

Como partilhar, por meio de encontros e debates, conhecimentos elaborados em localidades específicas com lideranças de outras áreas da cidade? Seria oportuno trabalhar conjuntamente, prefeitura e movimentos sociais locais, para o fortalecimento de uma rede comunitária de intercâmbio de informações e suporte mútuo? Seria a universidade um local propício para este encontro?

Esta proposta, que surge a partir de diálogo desenvolvido com nossos/as anfitriões/ãs na Maré, depende do interesse das lideranças comunitárias em costurar essas redes envolvendo o agenciamento da prefeitura. Ou seja, a proposta é escutá-las para saber se há interesse em realizar este intercâmbio, incluindo a prefeitura como facilitadora. A universidade pública, por exemplo, poderia oferecer infraestrutura para os encontros e, se desejado, envolver docentes, discentes e técnicos interessados/as em colaborar na ação.

T R A M A #13 :

REDE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS: ENCONTRO COM APOIO DA PREFEITURA

Objetivo: desenvolvimento e troca de saberes entre lideranças comunitárias da cidade do Rio de Janeiro

Local: definir projeto piloto

Duração: encontro anual

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: circulação de saberes e fazeres em andamento em diferentes áreas da cidade para aprendizagem e aperfeiçoamento de projetos

Público alvo: lideranças comunitárias (podendo incluir estudantes, professores/as e técnicos/as universitários/as)

Custo: organização do evento, cachê para palestrantes, transporte e alimentação para participantes

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- questionário ao final do evento
- avaliação da efetividade dos resultados

CONTRACOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE

SERVIDOR/A PÚBLICO/A ENTRAR, ESTAR E FINALIZAR O SERVIÇO	CIDADANIA E RELAÇÕES INTEGRATIVAS TRASFORMAR ESPAÇO URBANO EM ESPAÇO PÚBLICO	JUVENTUDES E RELAÇÕES INTEGRATIVAS CIDADANIA JUVENIL E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS
1. Integração na repartição: aulas de corpo 2. Recepção de servidoras e servidores ingressantes: visão global da prefeitura 3. Transmissão de conhecimento e memória institucional: podcast de entrevistas com sevidoras/es em fim de carreira 4. Ambientação das repartições	5. Mobiliário público 6. Brinquedos nas praças para todas as idades 7. Bebedouros públicos 8. Sanitários públicos 9. Campanha publicitária: “por uma sociedade colaborativa” 10. Clínica coletiva de psicanálise 11. Programa de compostagem e plantio no bairro – do balde à cesta 12. Circulação de mercadorias: serviço de doações e repasse 13. Rede Lideranças Comunitárias	<i>14. Jovens universitários/as em ações comunitárias</i> <i>15. Estímulo à jovens curiosas/os/es</i> <i>16. Seminário inter-escolas para apresentação de seus bairros com auxílio da Guarda Municipal</i> <i>17. Rede de memória local nas escolas</i> <i>18. Conhecendo profissionais do bairro nas escolas</i> <i>19. Estimular representação discente nas escolas</i>

TRAMA #14 :

JOVENS UNIVERSITÁRIOS/AS EM AÇÕES COMUNITÁRIAS VOLUNTÁRIAS

Como estimular jovens a conhecer mais e melhor sua cidade e contribuir com a vida pública? Como, desde o início da formação profissional, estimular um olhar mais amplo, atento às questões comunitárias, que expande a pesquisa especializada?

Em parceria com as universidades públicas da cidade, o projeto propõe a implantação de atividade curricular opcional para estudantes ingressantes voltada para a realização de Ações Comunitárias Voluntárias.

Sob supervisão de um/a professor/a, a/o estudante escolherá entre distintas opções de atividades para cumprir uma disciplina semestral de 30h intitulada “AÇÕES COMUNITÁRIAS VOLUNTÁRIAS” com a seguinte ementa:

participar de ações comunitárias como voluntária/o considerando convênios estabelecidos pela Universidade com instituições diversas. Frequentar o local compreendendo as demandas e apoiando as ações em andamento. Ao longo do semestre a atividade será supervisionada pela/o docente encarregado/a. Ao final do semestre, um relatório será entregue à universidade e à instituição parceira.

São exemplos de possíveis instituições parceiras (secretarias da prefeitura ou entidades da sociedade civil): Renascença Clube (Andaraí), MAR (Museu de Arte do Rio), Centro Cultural da Estação Primeira da Mangueira (Mangueira), Centro de Artes da Maré (Maré), Galpão Bela Maré (Maré), Observatório das Favelas (Maré), Redes da Maré (Maré), Secretaria Especial de Ação Comunitária, Secretaria de Meio Ambiente e Clima, Secretaria de Assistência Social, Secretaria do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Mulher, Secretaria Especial de Inclusão e Diversidade Religiosa, etc.

Este é um serviço oferecido para o fortalecimento da visão cidadã, para ampliação e humanização da perspectiva profissional de quem ingressa na universidade pública.

T R A M A #14 :

JOVENS UNIVERSITÁRIOS/AS EM AÇÕES COMUNITÁRIAS VOLUNTÁRIAS

Objetivo: oferta anual de disciplina optativa no segundo período de qualquer curso universitário (das áreas humanas, exatas, biológicas...)

Duração: permanente

Local: definir projeto piloto

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: realização de trabalho social voluntário por meio de parceria estabelecida entre a instituição de ensino superior e instituições do poder público ou privado (carga horária: 30 horas semestrais); etapas: 1) proposição de acordos e assinatura de convênios interinstitucionais; 2) organização anual das parcerias nos âmbitos dos cursos; 3) avaliação das atuações por meio de relatórios entregues aos professores/as e às instituições

Público alvo: estudantes recém-ingressadas/os na universidade pública (segundo semestre letivo do primeiro ano), docentes responsáveis e instituições parceiras (da prefeitura ou entidades da sociedade civil)

Custo: horas dos/as docentes e bolsas de estudo para os/as estudantes

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com discentes, docentes e membros das instituições parceiras
- análise qualitativa dos benefícios, aprendizagens e alcances objetivos e subjetivos das ações

TRAMA #15 :

ESTÍMULO À JOVENS CURIOSAS/OS/ES

Muitas vezes um/a jovem, uma dupla de jovens ou um grupo precisa apenas de um pequeno estímulo para desenvolver uma aptidão, um talento. Muitas vezes não é possível contar com este apoio em casa. Este projeto pergunta: como estimular a curiosidade e apoiar o desejo de pesquisa das/os jovens cidadãos/ãos?

Ao invés da abertura de um edital financeiro a ser respondido pelos/as jovens, a proposta é propor aos Pontos de Cultura a abertura de editais locais onde materiais de pesquisa são diretamente fornecidos aos/às selecionados/as. Ou seja, o Ponto de Cultura responde a um edital financeiro da prefeitura e os/as jovens respondem a um sub-edital de materiais lançado pelo Ponto de Cultura.

Exemplos: solicitação de material de pintura, de linhas e agulhas de tricô e crochê, material para tapeçaria, livros de pesquisa, instrumentos musicais, estojo semiprofissional de maquiagem, estojo semiprofissional para cabelereiro/a, textos de teatro, etc.

A/O jovem proponente deverá apresentar uma pesquisa já em andamento em seu campo de interesse específico para poder participar do sub-edital.

O Ponto de Cultura deverá comprometer-se a responder ao edital geral, encaminhar edital específico em sua comunidade, fazer as compras específicas, repassar os materiais e promover evento de apresentação do resultado das pesquisas. Este evento é um sarau em escola local que apresenta, passados 6 meses, o andamento das pesquisas com presença de membros da prefeitura que poderão averiguar os resultados.

T R A M A #15 :

ESTÍMULO À JOVENS CURIOSAS/OS/ES

Objetivo: estimular a juventude a pesquisar e desenvolver seus talentos

Local: definir local do projeto piloto

Duração: 6 meses

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: 1) elaboração de edital para Pontos de Cultura; 2) divulgação do edital; 3) seleção dos participantes do projeto mediante resposta dos Pontos de Cultura; 4) envio da verba; 5) averiguação dos andamento das atividades junto ao Ponto de Cultura por meio de visitas e relatórios; 6) avaliação do projeto por meio de sarau aberto à comunidade no sexto mês do projeto

Público alvo: jovens pesquisadores/as com pesquisa individual, em duo ou grupo em andamento, mas sem o material necessário para sua evolução

Custo: pré-definição de valor total do edital – as compras não são feitas pela prefeitura, mas pelos responsáveis nos Pontos de Cultura com prestação de contas detalhada

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com jovens pesquisadores/as, gestores dos Pontos de Cultura e servidores/as responsáveis pelo acompanhamento do projeto
- análise qualitativa dos benefícios, aprendizagens e alcances objetivos e subjetivos das ações

T R A M A #16 :

SEMINÁRIOS INTER-ESCOLAS PARA APRESENTAÇÃO DE SEUS BAIRROS COM AUXÍLIO DA GUARDA MUNICIPAL

Como estimular jovens a conhecer mais e melhor seus bairros, seus moradores e moradoras, as atividades locais (esportivas, culturais, científicas) e as instituições presentes? Como refletir sobre pertencimento e cultivar cidadania local? Como estimular professoras/es a conhecer melhor os contextos das escolas onde lecionam? E, ainda, como articular a Guarda Municipal com as escolas para além da Ronda Escolar?

A proposta envolve duas etapas.

- 1) Em cada escola: trabalho de pesquisa ligado às disciplinas de humanas e artes para conhecimento do bairro (sempre com abertura para envolver as demais, se julgado adequado). A pesquisa se faz por meio de entrevistas em casa e nas ruas, investigação de arquivos, visitas à locais específicos na comunidade e lugares históricos. Interessa articular história oral e história documental, oportunizar relações intergeracionais, conhecer atividades desenvolvidas no território e pessoas de destaque na comunidade. Interessa contar casos, lendas e conhecer fatos. Interessa igualmente estimular o uso de imagens, sons, textos, música. As figuras do/a historiador/a, do/a etnógrafo/a, do/a antropólogo/a, do/a arqueólogo/a, do/a detetive, do/a perito/a criminal, do/a artista e do/a vidente combinam-se ao longo do processo de pesquisa.
- 2) Em um segundo momento, haverá uma atividade de passeio para troca entre duas escolas. Com o auxílio da Guarda Municipal, um grupo de uma escola se deslocará até a outra para conhecer a pesquisa realizada por meio de um Seminário de Pesquisa. Em data seguinte, a escola anteriormente visitada, visitará a outra. O deslocamento poderá ser feito em transporte público ou transporte oferecido pela Guarda.

Caso julgado conveniente, o intercâmbio entre as duas escolas poderá ser continuado com atividades artísticas, esportivas, recreativas, a depender dos desdobramentos dos conteúdos estudados nos seminários.

T R A M A #16 :

SEMINÁRIOS INTER-ESCOLAS PARA APRESENTAÇÃO DE SEUS BAIRROS COM AUXÍLIO DA GUARDA MUNICIPAL

Objetivo: estimular estudantes do Ensino Fundamental II a conhecer seus bairros na lida com arquivos, pessoas, instituições e o meio ambiente; estimular docentes a conhecer os contextos das escolas onde trabalham

Local: definir locais do projeto piloto

Duração: semestral (de acordo com semestre letivo)

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: 1) realização de pesquisa local, na escola e no bairro; 2) articulação com outra escola para realização do seminário inter-escolas (uma vez com visita à uma escola e, na sequência, com visita à outra); 3) articulação com a Guarda Municipal para auxílio no deslocamento e participação no evento; 4) avaliação de possíveis desdobramentos

Público alvo: jovens estudantes

Custo: merenda nos eventos, material de papelaria e afins para preparação das apresentações e deslocamento dos grupos de docentes e discentes

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com discentes e docentes das escolas envolvidas
- análise qualitativa dos benefícios, aprendizagens e alcances objetivos e subjetivos das ações

T R A M A #17 :

REDE DE MEMÓRIA LOCAL

Como criar relações intergeracionais nas comunidades escolares?

A partir do conhecido projeto da Secretaria Municipal de Educação “Trilhas Identitárias”, que traz ex-estudantes que se tornaram famosos para visitar as escolas públicas municipais onde estudaram, a proposta é convidar grupos de moradoras/es antigas/os dos bairros para realizar rodas de conversa com jovens em escolas contando com a mediação de docentes.

Interessa entrevistar os/as mais velhos/as conhecer suas histórias de vida, as histórias do local, receitas, sabedorias e técnicas. Oralidade, valorização local, transmissão de conhecimentos e vivências são aspectos centrais do projeto.

Interessa também a criação de um arquivo nas escolas onde a transmissão oral dos conhecimentos seja salvaguardada. Os modos de arquivamento ficam a critério das escolas que realizam o projeto. Vídeos, podcasts, postagens? Caberá aos alunos/as e mestres/as definir o que melhor se adequa ao seu ambiente escolar.

T R A M A #17 :

REDE DE MEMÓRIA LOCAL

Objetivo: estimular estudantes a conhecer os mais velhos/as de suas comunidades – aprender por meio de narrativas de vivências dos mais antigos/as

Local: definir local do projeto piloto

Duração: atividade pontual, de acordo com as atividades escolares e currículos em andamento

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: 1) realização de pesquisa local, na escola e no bairro para selecionar as/os participantes; 2) realização de rodas de conversa entre jovens, adultos/as e anciãos/ãs; 3) arquivamento dos materiais elaborados a partir dos encontros por meio de mídia escolhida por discentes e docentes

Público alvo: professores/as e estudantes

Custo: merenda nos eventos (inclusive receitas recomendadas pelos/as convidados/as); ajuda de custo para deslocamento dos mesmos/as

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com discentes e docentes das escolas envolvidas
- análise dos arquivos produzidos
- análise qualitativa dos benefícios, aprendizagens e alcances objetivos e subjetivos das ações

T R A M A #18 :

CONHECENDO PROFISSIONAIS DO BAIRRO NAS ESCOLAS

Como as/os estudantes das escolas municipais poderiam aprender sobre profissões diversas? Como auxiliar a iniciar reflexão sobre futuras escolhas profissionais?

Convidar profissionais moradoras/es do bairro onde a escola está localizada para encontros e palestras. Um dia do semestre letivo no último ano do ensino fundamental é dedicado a um seminário com profissionais moradoras/es do bairro de diversos campos – esteticistas, biólogas/os, músicos/musicistas, trancistas, cozinheiras/os, bibliotecárias/os, fotógrafos/as, professoras/es, engenheiras/os, radialistas, enfermeiras/os, esportistas, médicos/as, soldadores/as, programadoras/es, estilistas, artistas, jardineiras/os, advogadas/os, assistentes sociais, filósofas/os, eletricitas, psicólogas/os, porteiros/as, etc. O objetivo é conversar sobre suas vidas profissionais.

Interessa apresentar às/aos estudantes de nono ano, profissionais moradoras/es do bairro onde a escola está localizada, suas trajetórias de formação e cotidiano de trabalho. Nosso objetivo é despertar interesse sobre desenvolvimento profissional tomando como referência a própria vizinhança da/o estudante.

T R A M A #18 :

CONHECENDO PROFISSIONAIS DO BAIRRO NAS ESCOLAS

Objetivo: estimular estudantes a conhecer a vida profissional dos/as adultos/as de seu bairro – aprender sobre as profissões por meio de narrativas de vivências profissionais

Local: definir local do projeto piloto

Duração: um dia de seminário intensivo oferecido para estudantes do nono ano do Fundamental II

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: 1) realização de pesquisa local, na escola e no bairro para selecionar as/os participantes; 2) realização das palestras e conversas

Público alvo: estudantes e professores/as

Custo: merenda no evento; ajuda de custo para deslocamento dos/as participantes

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com discentes e docentes das escolas envolvidas
- análise qualitativa dos benefícios, aprendizagens e alcances objetivos e subjetivos da ação

T R A M A #19 :

ESTIMULAR REPRESENTAÇÃO DISCENTE NAS ESCOLAS

O entendimento sobre representatividade, responsabilidade cidadã, política participativa, debate de propostas, compreensão e exercício de direitos e deveres independe da idade. Assim sendo, se impõe a reflexão: como encaminhar pedagogicamente questões sobre cidadania no Ensino Fundamental, especificamente no que diz respeito à participatividade, à eleição de representantes e ao trabalho dos coletivos de estudantes com seus/suas representantes?

O objetivo é estimular a participação e a representação discente nas escolas por meio de grêmios, acreditando que a vida política deve ser cultivada desde cedo. A vivência de sistemas políticos e modos de representação, a prática de direitos e deveres cidadãos não estão dadas, é preciso desenvolvê-las e elaborá-las.

T R A M A #19 :

ESTIMULAR REPRESENTAÇÃO DISCENTE NAS ESCOLAS

Objetivo: estimular estudantes a desenvolver sistemas de participação e representação no Ensino Fundamental I e II

Local: definir projeto piloto

Instituições envolvidas: definir

Escopo/Atividade: estímulo a eleição de representantes e fundação de grêmios estudantis

Público alvo: estudantes e professores/as

Custo: sem custo

Produto: execução do projeto piloto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- entrevista com discentes e docentes das escolas envolvidas
- análise qualitativa dos benefícios, aprendizagens, alcances objetivos e subjetivos da ação















cidade interdisciplinaridade contracolonialidade colaboração

escuta imaginação política arte plantio saúde

projeto social localidade interseccionalidade

servidor/a intersetorialidade

vibração estética gente cidadania ambiental

amizade política corpos e corpos

arte de ação intergeracionalidade plantas ecopolítica

corpo coletivo escola processo Rios de Janeiro

proliferação gentileza persistência propositividade

diferença sem separabilidade dignidade

rede experimentação artística semente

ecologia cultivo cultura continuidade

relação integrativa mãos e patas e asas e folhas e barbatanas e

EQUIPE T R A M A:

concepção e condução: Eleonora Fabião

curadoria: Luiza Mello

parceria institucional: Fundação João Goulart - FJG/PCRJ • Bárbara Nascimento

colaboradoras e colaboradores: servidoras/es públicas/os membras/os do Programa Líderes Cariocas (FJG) e Rio Liderança Feminina (FJG)

produção executiva: mariah miguel

redação das atas: Nadiana Carvalho

fotografia e vídeo: João Orban

Projeto RASP - Residência Artística no Setor Público
uma realização da República.org e do Instituto Betty e Jacob Lafer

ANEXO 1



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO / SMFP

OFÍCIO Nº SMF-OFI-2023/08803

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2023.

Ao Senhor
Luiz Guilherme Duque Estrada Meyer de Almeida
Coordenador do Centro Administrativo São Sebastião

Assunto: AUTORIZAÇÃO DE PLANTIO VOLUNTÁRIO DE MUDAS

Senhor Coordenador,

O Instituto Fundação João Goulart (FJG) foi umas das instituições convidadas pela República.org para ser uma das parceiras na realização do Programa de Residência Artística no Setor Público (RASP), no ano de 2023.

O Programa, que prevê a imersão de artistas visuais em Órgãos Públicos brasileiros, visa a construção de projetos, processos e/ou objetos em colaboração com os servidores dessas instituições, investindo através da arte, na valorização e qualificação de pessoas que trabalham na Administração Pública.

Nesta edição, a artista Eleonora Fabião, está tralhando com os Líderes Cariocas e as alunas do Programa Rio Liderança Feminina no desenvolvimento do Projeto "TRAMA", que tem como propósito contruir, coletivamente, propostas de ações e políticas públicas para a Prefeitura, a partir de uma nova perspectiva de olhar dos servidores integrantes do RASP sobre a Cidade do Rio de Janeiro, que alia arte e articulação de saberes transversais.

No dia 01/12/2023, no horário de 13:00 às 18:00, acontecerá a reunião final de consolidação destas propostas criadas pelo coletivo, que será entregue à Presidente do FJG. Neste mesmo dia, a artista e o grupo, gostariam de plantar um Ipê Rosa no jardim do CASS, como forma de representar o novo futuro que queremos para a Gestão Pública Municipal.

A planta acompanhou todas as ações, desde o início do projeto em março deste ano e a muda já está pronta para plantio.



Assinado com senha por RAFAELA MARIA BASTOS BARRETO - 21/11/2023 às 12:33:40.
Documento Nº: 4190312-2321 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=4190312-2321>

Classif. documental

07.60.10.02



SMFOFI202308803A

SIGA

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO / SMFP

Conversamos com a Coordenadoria de Recuperação Ambiental, da Secretaria de Meio Ambiente e Clima e fomos informados sobre a necessidade de autorização dessa Coordenadoria para a realização desta ação.

Desta forma, já agradecemos sinceramente pela atenção e esperamos receber a autorização formal para o plantio da árvore no CASS.

Atenciosamente,

RAFAELA BASTOS
PRESIDENTE
Matrícula: 3031200
INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART





PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA / SMI

DESPACHO Nº IFR-DES-2023/12636

Assunto: AUTORIZAÇÃO DE PLANTIO VOLUNTÁRIO DE MUDAS

A(o) FP/SUBPAR/FJG,

À

Senhora

Rafaela Bastos

Presidente

INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

Ref.: **Ofício Nº SMF-OFI-2023/08803**

Senhora Presidente,

Conforme informado pelo IRPH, através da senhora Paula Merlino do ETPC, não há nenhum impedimento para o plantio da árvore.

Por fim, aproveitamos o ensejo para renovar os votos de levada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2023.

LUIZ GUILHERME DUQUE ESTRADA MEYER DE ALMEIDA
COORDENADOR I
Matrícula: 2480002
I/CASS/GMP



Assinado com senha por LUIZ GUILHERME DUQUE ESTRADA MEYER DE ALMEIDA - 28/11/2023 às 14:57:39.
Documento Nº: 4283450-2321 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=4283450-2321>

Classif. documental: 07.60.10.00



IFRDES202312636A

SIGA

ARTIGO REVISTA CIDADE INOVA

CIDADE **INOVA**.

UMA REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

ACOLHIMENTO
INSTITUCIONAL
COMO PROTEÇÃO
E HUMANIZAÇÃO
DE CORPOS
VIOLADOS

■
PROGRAMA
GM SEM
PRECONCEITO

■
PRATO FEITO
CARIOCA: COMIDA E
CIDADANIA À MESA

■
GP ÁGIL ENXERGANDO
A EDUCAÇÃO CARIOCA
ATRAVÉS DE DADOS



RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO SETOR PÚBLICO

UMA NOVA PERSPECTIVA DE OLHAR DOS
GESTORES MUNICIPAIS SOBRE A CIDADE DO RIO

BARBARA DO NASCIMENTO

Coordenadora de Gestão de Lideranças no Instituto Fundação João Goulart e Líder Alumni do Programa Líderes Cariocas.

O Instituto Fundação João Goulart – FJG foi convidado pela República.org para ser uma das instituições públicas parceiras para a realização do Programa de Residência Artística no Setor Público – RASP, no ano de 2023.

O Programa, que conta com o apoio do Instituto Betty e Jacob, prevê a imersão de artistas visuais em órgãos públicos brasileiros, visa a construção de projetos, processos e/ou objetos em colaboração com os funcionários dessas instituições, investindo através da arte na valorização e qualificação de pessoas que trabalham na Administração Pública e convida artistas a ampliarem seu diálogo com a sociedade, somando-se a movimentos em direção a mudanças sociais, e a atuarem como mediadores em processos de transformação do olhar dos servidores sobre a causa pública.

Para cada órgão, os artistas residentes desenham um plano de trabalho customizado, alinhado com os objetivos da instituição e públicos-alvo a serem trabalhados nessas instituições.



Por ser o FJG um instituto que investe na gestão pública, por meio do desenvolvimento de lideranças, da articulação de saberes diversos e da atuação de forma intersetorial, interinstitucional e interdisciplinar, foi desenvolvido o Projeto TRAMA, cujo propósito foi a construção coletiva de novas propostas de ações e políticas públicas para a Prefeitura, a partir de uma nova perspectiva de olhar dos servidores integrantes do Programa Líderes Cariocas e das alunas do Programa Rio Liderança Feminina sobre o serviço público, a coisa pública e a Cidade do Rio de Janeiro, que alia arte e articulação de saberes transversais.

*Que ações constroem a cidade
em que queremos viver?*

*Como articular
saberes diversos?*

*Como trabalhar mais e melhor
interinstitucional e inter-
disciplinarmente?*

*Quais alianças, projetos específicos e
políticas públicas podemos imaginar
juntas/os/es para a nossa cidade?*

*Quais programas de ação e quais
políticas públicas podemos imaginar
conjuntamente para a nossa cidade?*



FALA, FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

***"Nos interessa imaginar, pensar, desejar junto.
Nos interessa cultivar a diferença sem separabilidade.
Nos interessa o incomum e o bem comum.
Queremos modos de sociabilidade firmes e horizontes abertos.
Queremos arejar e futurar."***

ELEONORA FABIÃO

Artista Residente

<http://rasp.art.br/artistas/eleonora-fabiao>

O TRAMA também está alinhado ao movimento permanente de avaliação sobre os “comos” e “porquês” do serviço público, tendo como base perguntas norteadoras que auxiliam os gestores e as gestoras municipais a refletir diante das sempre novas circunstâncias e desafios que uma cidade tão complexa quanto o Rio de Janeiro apresenta.

As rodas de conversa do projeto TRAMA aconteceram em torno de mesas localizadas em oito diferentes espaços da cidade do Rio de Janeiro que entendem arte e cultura como direito cidadão e possuem projetos coletivos cujas práticas cotidianas inspiram e ensinam. Essas instituições, criadas por iniciativa da sociedade civil, com economias mistas, articulam estética, política, cidadania, espiritualidade, arte e ação social de modo determinante. A última reunião aconteceu na sede da Prefeitura, onde, simbolicamente, foi plantada uma árvore de Ipê Rosa para simbolizar o nascer de novas políticas públicas para os servidores e os cidadãos.



2



1. QUADRA DA ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA (Mangueira)

2. CASA DO JONGO DA SERRINHA (Madureira)

3. RENASCENÇA CLUBE (Andaraí)

4. MUSEU DE ARTE DO RIO (Centro)

5. CASA DA TIA CIATA (Saúde)

6. GALPÃO APLAUSO (Santo Cristo)

7. CENTRO DE ARTES DA MARÉ

8. GALPÃO BELA MARÉ (Maré)

9. PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (Cidade Nova)



FALA, FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

Durante as rodas, os servidores e as servidoras participantes foram convidados a pensar e a dialogar sobre o impacto do seu trabalho para a sociedade carioca e sobre como podem trabalhar de forma colaborativa e transversal para construir a cidade em que querem viver.

Após 10 meses de execução do projeto, foi apresentado um conjunto de 19 propostas de ações e políticas públicas criadas por este coletivo de gestores e líderes, que contemplaram em três eixos temáticos: SERVIDOR/A PÚBLICO/A; CIDADANIA E RELAÇÕES INTEGRATIVAS; E JUVENTUDES E RELAÇÕES INTEGRATIVAS e consideraram marcadores de gênero, raça, classe e cultura em suas intersecções.

SERVIDOR/A PÚBLICO/A

1. Integração na repartição: aulas de corpo;
2. Recepção de servidoras/es ingressantes: visão global da Prefeitura;
3. Transmissão de conhecimento e memória institucional: *blog* de entrevistas com servidoras/es em fim de carreira;
4. Ambientação das repartições;

CIDADANIA E RELAÇÕES INTEGRATIVAS

5. Mobiliário público;
6. Brinquedos nas praças para todas as idades;
7. Bebedouros públicos;
8. Sanitários públicos;
9. Campanha publicitária: "POR UMA SOCIEDADE COLABORATIVA";
10. Clínica coletiva de psicanálise;
11. Programa de compostagem e plantio no bairro - do balde à cesta;
12. Circulação de mercadorias: serviço de doações e repasse;
13. Rede de Lideranças Comunitárias;

JUVENTUDES E RELAÇÕES INTEGRATIVAS

14. Jovens universitárias/os em ações comunitárias;
15. Estímulo a jovens pesquisadoras/es;
16. Seminário interescolas para apresentação de seus bairros, com auxílio da Guarda Municipal;
17. Rede de memória local nas escolas;
18. Conhecendo profissionais do bairro nas escolas;
19. Estimular representação discente nas escolas.

¹ Grupos Transversais de Trabalho: iniciativa do Instituto Fundação João Goulart que busca desenvolver soluções para problemas de alta relevância para os Órgãos Municipais, através de estudos e projetos realizados por 3 a 7 Líderes Cariocas, de diferentes órgãos, com prazo máximo de 6 meses.



Como próximos passos, estas propostas poderão ser desenvolvidas por meio dos Grupos Transversais de Trabalho (GTTs)¹ ou de Projetos específicos nos mais diversos Órgãos e Entidades da Prefeitura do Rio.

É a partir de iniciativas como o RASP, que permitem o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas para o cidadão e novas práticas de gestão, que o Instituto Fundação João Goulart reforça seu compromisso com a gestão pública municipal.

Ganha o servidor, a Prefeitura, a Cidade e o cidadão carioca!

FICHA TÉCNICA RASP

Concepção e condução: ELEONORA FABIÃO

Curadoria: LUIZA MELLO

Coordenação Instituto Fundação João Goulart: BÁRBARA NASCIMENTO

Colaboradoras e colaboradores: SERVIDORAS/ES PÚBLICAS/OS INTEGRANTES DO PROGRAMA LÍDERES CARIOCAS (FJG) E PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA (FJG)

Produção executiva: MARIAH MIGUEL

Redação das atas: NADIANA CARVALHO

Fotografia e vídeo: JOÃO ORBAN

